CARLYLE DEVE LEMBRAR-SE DE HELENO E AGARRAR A ULTIMA CHANCE

13 ANOS TEIXEIRINHA DE S. PAULO

S.P.F.C.



Mundo ESPORTIVO

ANO VI São Paulo, Sexta-feira, 29 de Agosto de 1952 NUM. 377

VOSSA OPINIÃO

ASCENCÃO DO SÃO PAULO

Muita gente se surpreende com o fato do São Paulo haver coordenado com grande rapidez os seus recursos tecnicos para a temporada de 52. Praticamente, ainda em maio ultimo, debatia-se numa evidente crise tecnica, às voltas com problemas dificeis na equipe, sobressaltado com a hipotese clara de repetir a campanha apagada do ano anterior. Eminentes figuras ligadas ao seu destino não escondiam os temores gerados pelas atuações irregulares do quadro na maioria dos jogos. De fato, a situação não era nada favoravel, sobretudo se tendo em vista que o trabalho de armação de um conjunto de futebol não pode ser feito com muita pressa. Pelo menos, na maioria dos casos, exige tempo, demanda uma serie de providencias que nem mesmo um tecnico milagroso conseguiria realizar em curto periodo de atividades.

E' certo, porem, que o São Paulo se recompôs daquela epoca para cá, readquirindo a solidez que sempre lhe foi comum como força expressiva do futebol brasileiro. Quais teriam sido os elementos preponderantes desta ascenção, como se teria dado este aparente milágre? E' uma duvida que tem desafiado a arguria de inumeros adeptos tricolores, provocando variadas reações, entra elas, naturalmente, a de que Vicente Feola tem muito a ver com isso.

Cremos que foram muitos os fatores decorrentes do fato. A começar pela estrutura, pelo tronco, vamos dizer assim, que o São Paulo já possuia. Isto vale muito em futebol. Quando falamos em "tronco" estamos nos referindo à base formada por Mauro, Alfredo, Bauer, Rui e Teixeirinha. Cinco craques veteranos que já se entendiam perfeitamente. Rui ficou afastado por algum tempo, mas ao retornar não tardou em se ajustar ao espirito da equipe. Este é um ponto de referencia. O segundo, vamos encontrar na segurança com que se procurou adquirir os reforços. Devido, logicamente, a uma orientação tecnica infeliz e inabilidosa do antecessor de Feola, a diretoria foi induzida a fazer aquisições inuteis para a temporada de 51. Canalizou para as fileiras do clube um grupo de, pelo menos, dez jogadores do tipo de Mandú, inaproveitaveis tecnicamente. Foi quase um desastre! Aqui está o merito de Feola: não aconselhou mal aos diretores. Apegou-se na tese certa, quando lançou o "slogan" de que "bonzinho" não servia. Não há nada pior par auma diretoria do que um tecnico que não lhe sabe indicar a diretriz. Nem há coisa pior do que uma serie de aquisições mal feitas.

O terceiro elemento de equilibrio reside na boa orientação geral. Feola conhece a fundo as mais intimas reações do seu clube e tem mais facilidade do que qualquer outro profissional da função no orientar a equipe. Com cautela, senso e criterio, aparou as arestas, assentou as bases, construiu, enfim, os alicerces desta realização com dose de habilidade.

Encontrou, para tanto, a cooperação valiosissima de todos quantos fizeram os sacrificios para o fortalecimento dos setores vulnerveis do quadro. Não tivesse sido contratado, Albella, por exemplo, de cuja utilidade ninguem desconhece, e a produção do São Paulo seria bem inferior a que se verifica.

O sucesso, portanto, redundou de multiplos fatores que se aliaram para o objetivo comum: rearmar a equipe e lhe dar a consistencia de que ela vinha carecendo. Preferimos dividir as responsabilidades dessa evolução em diversos setores, dando a cada um a parte que lhe compete.

Se o tecnico foi feliz e merece aplausos ,tambem a diretoria andou bem, trabalhando com felicidade. E mais perfeita seria a sua orientação se atendese, novamente, a pretensão de Feola, contratando mais dois reforços, o que, viria completar o programa minimo de 52.

VOCÊ JÁ PENSOU...

Você já pensou meu caro Roberto Pedrosa, nesse movimento com relação à Lei de Acesso? Ouvi dizer que existe uma especie de manifesto e que o mesmo ja foi assinado por varios dos clubs que estruturam a primeira divisão de profissionais. Querem os signatarios, nada mais nada menos do que acabar com a referida lei. Não importa se eles são constituintes do bloco dos chamados pequenos ou se ao lado deles figuram alguns dos grandes. Importante é que existe esse movimento e que reflete o desejo de, pelo menos uma parte dos clubes, que não vingue este ano ou no campeonato que se iniciará domingo, essa lei que tantos e tantos e tantos comentarios tem despertado. Creio que não seria muito se você, sabendo o que existe, mesmo não oficialmente, procurasse esclarecer tudo, ou melhor, promovesse uma reunião dos filiados e com eles, de frente, abordasse a questão.

Se eles querem que prevaleça a Lei de Acesso, porque geral na mesma e, com a urgencia necessaria, fosse ela encaminhada aos poderes competentes para aprovação e entrosamento no estatutos. Dess'arte se acabaria de uma vez por todas com essas ondas que se fazem, como não mais existiria a possibilidade de aparecerem outros Jabaquaras a atrapalhar a vida de todo mundo. Se os clubes se manifestassem contrarios, opinando pela extinção da Lei então o caminho a seguir seria outro. De qualquer maneira, porem, sou de parecer que você deve fazer com que não continui esse movimento por detrás das cortinas, porque não fica bem nem aos clubes e nem à Federação, um movimento que vise derrubar o que foi feito por eles dentro da ntidade, com a aprovação de todos, inclusive dos que se agigantam nesta hora para fazer prevalecer outra opinião. Se eles sentiram que os rigores da Lei não lhes interessa, como foram os que lhe deram vida é logico que possam ter opinião contraria agora. Mas, não devem agir fora da entidade. E se essa lhe abrir as portas, tenho certeza que tudo será ventilado com bases solidas e possivelmente com mais equilibrio. Você já pensou nisso? Aceite um abraço do amigo MINISTRINHO.

MUNDO ESPORTIVO

Red. e Adm. - R. Felipe de Oliveira 36 - 3.o - tel. 32-8460 - S. Paulo

Diretores Proprietários
GERALDO BRETAS e LUIZ VEDROSI

Numero do dia — Capital e Santos Cr$ 1,50
Interior Cr$ 2,00

DE HORA EM HORA...

Tiremos o chapeu para eles...

Dez anos depois, o Corintians, assim como aconteceu no campeonato do Estado, voltou a ganhar outro galardão. O de campeão da "Cidade de São Paulo" E fê-lo através de duas soberbas atuações, arrazando Portuguesa de Desportos e Palmeiras por 4 a 0 e 5 a 1, respectivamente. Nove gols a favor, contra um. A coletividade corintiana, portanto, está de parabens, principalmente após a exibição de quarta feira, quando o onze deixou bem patente a força que possui, à qual se une a velha fibra dos "mosqueteiros", tranquilizando a torcida para os jogos oficiais que se avizinham. Se já era um grande candidato, mais se alicerça essa certeza. Cumprimentos aos campeões!

Consumatum est

A Federação Paulista perdeu o segundo "round" no caso do Jabaquara. Poucas esperanças restavam e a deliberação da justiça confirmou a permanencia do clube santista. Já começaram as "mexidas" e os pedidos de ascenção à Divisão principal chegam aos montes. Tinhamos razão ao dizer que isso era o principio do fim, a não ser que os clubes, convictos nos beneficios infalliveis da Lei do Acesso, resolvam regularizar os pontos obscuros e continuar fazendo valer a Lei. Esse é o verdadeiro e unico caminho certo. Esperamos que isso aconteça.

Outro reforço

Está visto que Aimoré pretende elementos novos, que possam ser burilados e, no futuro, render de acordo com as taticas que o onze emprega. E' o caso de Formiga, por exemplo, hoje perfeitamente integrado no quadro e sem duvida um dos melhores de São Paulo na posição. Tornando-se impossivel a contratação de Sarno, voltou o Santos suas vistas para Lafaiete, reserva de Pinduro no Fluminense. Conseguiu o seu intento, pois o tricolor carioca não colocou dificuldades para a transação, embora não vendesse o passe. Lafaiete virá para Vila Belmiro em carater de emprestimo por um ano.

Nota do dia

Finalmente o campeonato. A espera, demasiado longe, teve porem o dom de aumentar a ansiedade do torcedor, que vai ter agora oportunidade de mostrar que aguardava o certame. A abertura será amanhã, em Pacaembú com a Portuguesa de Desportos enfrentando o Radium de Mococa e logo no domingo entrarão os la e logo no domingo entrarão os demais na disputa. São Paulo e Nacional, Palmeiras e Ipiranga, Santos e Portuguesa santista, Corintians e Ponte Preta, isto sem contar os jogos em Campinas e Piracicaba e o Comercial e Jabaquara na rua Javari. Amanhã logo, "mataremos as saudades" do campeonato.

Eu sou do contra

Com relação à solução do problema das arbitragens eu nunca fui menos otimista que os dirigentes. Ao contrario, acredito até que por vezes fui menos pessimista do que eles. Alias, há um particular muito interessante: divergimos quanto à presença de estrangeiros. Eu acho que sem os importados, o caminho para a solução seria igualzinho ao que se tem com os tais, porque, pelo que ficou dos que já por aqui estiveram, a conclusão não pode ser outra. Vieram ingleses, muito bem. Todo mundo ficou de boca aberta. Tudo quanto eles faziam, estava certo. Aconteceu, porem, que se descobriu, depois, que eles não eram olimpicos, que erravam quanto os nossos e... (nessas reticencias entra Sunderland). Então, fizeram os britanicos rapida viagem de regresso. Vieram os suecos e sairam a toque de caixa, porque eram piores do que os da respeitabilissima Inglaterra com todas as suas tradições. Agora, estão na terra mais dois britanicos. Se são loiros e tomam whisky and soda pouco importa. O que se quer é que apitem direitinho. Mas, tanto, parece-nos muito dificil. Eles têm uma serie de obstaculos que não é pequena. Não entendem a nossa lingua, primeiro; não estão acostumados com os nossos "players", segundo; não são maliciosos, terceiro; e, finalmente, não são mais honestos do que os brasileiros e nem são infaliveis por serem ingleses. No lugar desses dois que chegaram, poderiam ser incluidos dois daqui. Acredito que o resultado seria o mesmo, com a vantagem, porem, que estaria afastada de uma vez por todas a possibilidade de inclusão de estrangeiros e que os nacionais deveriam andar na linha para não perder o nababesco emprego, isso alem de não se criar desigualdade, com preferencias para estes ou aqueles, desigualdades essas que encontram eco nas torcidas e no proprio moral dos apitadores. Se os estrangeiros são iguais aos daqui, é obvio que se torna dispensavel a presença deles; se àqueles se paga mais e se dá maior credito quanto à honestidade e capacidade tecnica, então se subestima os da terra, afirmando haver diferença. Mais um problema, pois, dentro do proprio problema das arbitragens. Eis porque eu continuo batendo naquela torta e velha tecla: juizes brasileiros, e... rua de uma vez para os que, por qualquer motivo, deixarem de merecer confiança.

— JOÃO TEIMOSO

ONTEM

Percebeu-se claramente nas declarações do sr. Vargas Neto, o proposito de atirar, inteiramente, sobre os ombros da Federação Paulista de Futebol a responsabilidade do tremendo golpe que o Conselho Nacional de Desportos vibrou na Lei do Acesso. Foi mais longe, culpando diretamente o sr. Roberto Gomes Pedrosa, presidente da entidade bandeirante. Resta saber, no entanto, uma coisa: se a lei estivesse regulamentada, o Jabaquara teria sido rebaixado? A pergunta parece fora d eproposito, mas verá já o leitor que não é. O sr. Vargas Neto atendeu a injunções politicas para determinar a permanencia do Jabaquara. Foi um pedido peio por sua priminha, Alzira Vargas do Amaral Peixoto, filhinha predileta do Presidente da Republica, que levou o Conselho Nacional a revogar o ato da Assembléia Geral de São Paulo. Quando se parte da conclusão para se encontrar a premissa, nenhuma lei esbarra a pretensão. Não passa de balela, portanto, o pretexto arranjado pelo sr. Vargas Neto a fim de atender a uma injunção de ordem politica.

HOJE

Comenta-se que já existe um memorial assinado por onze clubes da divisão principal com o fito de derrubar a Lei do Acesso. O mesmo deverá ser apresentado, na reunião de hoje, da Assembléia Geral, quando se vibraria o ultimo e decisivo golpe nesta grande iniciativa implantada em nosso futebol. Desejam os clubes pura e simplesmente acabar com o acesso, já que o decesso não existe... Em face do que resolveu o Conselho Nacional, da enorme confusão que existe no momento, parece que o desfecho não será senão este. A Lei do Acesso entrou em agonia, aliás, no dia em que os clubes aprovaram aquela aberração, que se convencionou chamar "melhor de três" entre o ultimo colocado da primeira e o campeão da segunda. Naquele instante, ela praticamente foi enterrada. Daí para cá era só questão de tempo. Nem vale a pena que continue, mutilada como está, sem atender aos primitivo objetivos para os quais foi criada. O melhor mesmo é acaba com tudo...

AMANHÃ

Uma coisa, porem, será absolutamente certa. Mais tarde os proprios algozes dessa "imensa realização" chorarão lagrimas de arrependimento pelo tremento erro cometido agora. Ainda terei oportunidade de dizer a muita gente boa umas grandes verdades. Não há como tempo para mostrar que mais vale o idealismo sadio do que o imediatismo irrefletido de quantos querem matar a Lei do Acesso. Se ela cair amanhã, não há duvida que um dia voltará para executar a tarefa que lhe competia nesta era de progresso do profissionalismo bandeirante. Todo o progresso, dos ultimos três anos, foram resultantes dos seus beneficos efeitos. Disso ninguem pode fugir. Aniquilada, não tardarão a surgir as consequencias. Verão os proprios clubes que cometeram um grave erro. Não há como um dia depois do outro... —G. B

DOENÇAS DO SEXO E GLANDULARES

Impotencia. Frieza Sexual no Homem e na Mulher. Casais sem filhos. Gordura. Magreza. Fraqueza geral. Crianças atrasadas e Anormais. Tiroides (bocio). Papo. Espinhas e Pêlos em excesso — em Mulheres. Tratamento Moderno por Hormonios —

Prof. HILIO DE LACERDA

AVENIDA S. JOAO 536 — 2.o ANDAR — FONE: 34-2295

ULTIMO APELO! FALTAM UM MEIA, UM PONTA E UM CENTRO-AVANTE PARA O S. PAULO, CORINTIANS E PALMEIRAS!

Porque insistimos nos reforços – Quanto mais forte for o futebol tanto maior será o seu interesse perante o publico – As equipes devem procurar fortalecer os pontos fracos – O Corintians aproximou-se bastante da perfeição – Mas ainda falta algo – Pede o tecnico tricolor dois dianteiros – Porem um já seria grande coisa – Se Amorim ou Vaguinho acertar não existirá problema central para o Palmeiras - Entretanto, reforços são sempre uteis, sobretudo quando a produção do quadro não satisfaz

Estamos na semana do inicio do campeonato, e embora seja certo que os grandes clubes apresentam-se bem armados, é fora de duvida que um meia para o São Paulo, um ponteiro esquerdo para o Corintians e um centro-avante para o Palmeiras não seriam demais. Insistimos nesse ponto porque temos, como ponto de vista firmado, que quanto mais fortes forem nossos quadros, tanto mais se desenvolverá o nivel tecnico do nosso futebol e tanto mais será o interesse do publico pelas partidas. Consequentemente, subirá tambem o indice das arrecadações, propiciando melhores perspectivas financeiras aos clubes. A Portuguesa de Desportos tem gasto bastante dinheiro ultimamente, com grandes aquisições, e não tem motivos para queixas. Foi com Brandãozinho, Nena, Muca, Noronha, Julio, Ceci e outros, que se alçou definitivamente à categoria dos grandes, com todas as vantagens dessa promoção. Assim, visando diretamente o futebol paulista, é que insistimos na necessidade do trio de ferro contratar reforços para os pontos vulneraveis de suas equipes.

LABRUNA OU MANECA

Labruna ou Maneca, não importa o nome do meia que está fazendo falta ao São Paulo O essencial é que seja um jogador de qualidades, que reuna condições para chegar e tomar o posto de Nené e Moreno, sem deixar margem a duvidas. Deve ser um super-craque, como se vê. O preço tambem não importa muito, uma vez que, sendo um astro de primeira grandeza, logo pagará o passe, com as primeiras apresentações. A presença de um atacante nessas condições, seria o ultimo retoque no conjunto. Os demais postos estão devidamente preenchidos e têm, tambem, bons reservas. A retaguarda principalmente. No momento se destaca pela inteireza da peça, com De Sordi em ascenção e com Pé de Valsa perfeitamente entrosado no sistema tatico. E há ainda Bauer, que breve retornará, e Clelio, um jovem de largo futuro, e ainda Pixo que, segundo Vicente Feola, está jogando uma enormidade e que reune credenciais para substituir Mauro, sem desvantagem, em qualquer eventualidade. Está, pois, devidamente armado o S. Paulo. Só lhe falta um atacante. Um grande atacante.

TITE OU NIVIO

O Corintians tinha dois pontos fracos. Com a contratação de Olavo, ficou só a ponta esquerda dependendo de solução. Mario resolve, em parte, mas não seria superfluo contratar-se mais um. Em Simão e Rodrigues, que são os maiores do Brasil, não se deve nem pensar, uma vez que estão em seus clubes mais firmes do que o Pão de Açucar. Mais há outros. Tite, quem sabe? Nivio já esteve uma vez quase dentro do Parque São Jorge, e é outro que poderia dar certo. O fato é que a extrema esquerda ainda preocupa, e não seria demais um ultimo e grande sacrificio, para um clube que ultimamente aproximou-se bastante da perfeição. O Corintians, realmente, possui hoje um plantel respeitavel, talvez como nenhum outro clube do Brasil, em qualidade e quantidade. Murilo e Homero, Julião e Roberto, Jackson e Gatão, Baltasar e Carbone, Idario e Sula, todos dignos de figurar na equipe principal. Faltam bons reservas somente para Claudio e Luizinho, embora para este ultimo caso possa o tecnico contar com Jackson, Gatão ou Carbone. Facilmente se arranjará. Só a ponta esquerda preocupa, porque em ultima analise nem Mario, nem Carbone e muito menos Souzinha podem resolver. Resolver esse ultimo problema, não é muito — bem se vê — para um clube das possibilidades do Corintians.

FLORIO OU ADEMIR

O Palmeiras espera resolver os problemas do seu ataque — velhos problemas, por sinal — com Amorim e Vaguinho. E' uma tentativa, sem duvida, mas não passa de uma loteria, pois se trata de jogadores que até agora, no Parque Antartica ou em seus clubes de origem, nada fizeram de extraordinario. Amorim era reserva do Vasco, que não o largaria se realmente tivesse grandes possibilidades.

Parece que, como no caso do São Paulo e do Corintians, o Palmeiras poderia realizar uma grande transação, arrojada, dispendiosa, que só pelo seu vulto pudesse inflamar o espirito dos torcedores. Talvez um zagueiro tambem esteja fazendo falta, mas o mais importante é tratar do centro-avante. Florio, famoso artilheiro argentino, e Ademir, que tão bem compreende os lançamentos de Jair, seriam os nomes indicados. Um ou outro, com urgencia, e temse a impressão de que metade do preço do passe seria imediatamente coberto com a venda de alguns valores que estão sobrando no Parque Antartica, praticamente queimados. Há gente demais na Agua Branca. Atacantes aos montes, mas poucos os que podem ser realmente uteis. Como titulares de fato, somente Liminha, Jair e Rodrigues. Os outros postos ainda estão por decidir, surgindo Odair como candidato seria à meia direita.

No pé em que estão as coisas, bem que valeria gastar um milhão, ou dois, com um centro-avante espetacular e goleador com Florio ou Ademir.

PARABENS, TEIXEIRINHA

Teixeirinha completou este mês 13 anos de atividade ininterrupta no São Paulo. Desde os velhos tempos da Mooca está ligado ao tricolor, do qual é hoje o profissional mais antigo.



Formou ala com Bazzoni, jogando na meia direita. Depois passou para a meia esquerda, onde jogou com Noveli, com Paulo e, finalmente com Pardal. Em 41 foi companheiro de Mendes na direita. Em 42 foi titular ao lado de Cascão, na esquerda. Desde então quantos craques passaram pelas fileiras do São Paulo! Valdemar de Brito, Hortencio, Chemp, Remo, Luizinho, Leonidas, Anito, Sastre, Barrios, Tim, Ieso, China, Neca, Ponce de Leon, Santo Cristo, Lelé, Friaça, Bovio e Hemedio, para só citar atacantes. Todos eles passaram, vencidos pelo tempo, mas Teixeirinha continua, e por incrivel que pareça, após tantos anos de clube é ainda um atacante valoroso. Dá a impressão, às vezes, de haver atingido somente agora o ponto mais alto de sua carreira.

Lembramo-nos de sua estréia como ponta esquerda. Foi num jogo contra o Palmeiras. Joreca fê-lo treinar na extrema, ao lado de Remo. Foi mal no treino. O técnico, teimoso, manteve a escalação e lá foi Teixeirinha para o gramado. Esperança de uns, vitima da critica pesada de outros. Deu um "baile" em Zezé oMreira e Caieira. Desorientou a possante defesa esmeraldina e culminou dando o passe que Barrios transformou no tento da vitoria. 1 a 0, primeiro turno de 1945! Depois disso figurou ao lado dos maiores atacantes do Brasil, sempre como titular, sempre prestativo e sampaulino. Nunca teve um caso, uma reclamação, uma reivindicação. Simbolo de eficiencia, de regularidade, de dedicação! Que o seu exemplo frutifique, são os nossos votos. E ao craque, na passagem deste aniversario que lhe é tão grato e que os tricolores tanto festejam, os nossos sinceros parabens.

IGUAIS, TEMOS DE SOBRA

Gregory, estreando em São Paulo, se sempre mostrou boa intenção e grande vontade de acertar, incorreu em muitos erros, suscitando lamentações. Pelo menos, assim pensam os palmeirenses. Eis: OBERDAN — "Fraquissimo. Iguais a eles, temos de sobra". SARNO — "Horrivel. Não pode apitar nem jogo de varzea, de infantil". FIUME — "Deixou passar muita coisa. A sua atuação, porém, não desmerece a vitoria do Corintians". VILLA — "Muito mau. O ultimo gol foi completamente impedido". — DEMA — "Mais ou menos". LIMINHA — "Estranhou o modo de nós atuamos". ODAIR -- 'Fraco". AMORIM — "Começou bem, mais depois se aruinou". JAIR — "Simplesmente horrivel. Se fôr sempre assim, pode voltar para a terra dele amanhã mesmo, que não fará falta". RODRIGUES — "Foi bom, na minha opinião".

QUADRO DE HONRA

LUIZINHO Foi um espetaculo! A par do que realizou em proveito da equipe, construindo a grande maioria dos ataques corintianos, alem de ter marcado um tento sensacional e contribuindo para outros, sua figura minuscula teve o dom especial de colorir e empolgar a partida, mercê de fintas sensacionais, que deixavam Villa completamente batido no terreno. Um dos maiores elementos do gramado, fator da vitoria.

JULIÃO Marcar Jair é um "espeto", mas Julião, após um inicio titubeante, firmou-se e reeditou aquela sensacional partida de contra a Portuguesa. Foi de novo um sexto atacante, anulando tambem a Jair e, assim, dando meio caminho andado para frustrar os contra-ataques sobre seu terreno. Dispôs, por outro lado, de boa visão e chegou a ir arrematar com perigo à meta de Oberdan. Atração especial no campeonato.

OLAVO Começou indeciso, jogado na "fogueira" que a deslocação de Odair para a direita forçava. Pouco a pouco, porem, foi se entrosando e no segundo periodo culminou com uma atuação de gala, cobrindo todos os setores e largando a bola com uma precisão matematica. De seus pés surgiu o lance inicial do quarto tento e quando o Palmeiras se desbaratou foi chutar tambem à meta de Oberdan Está subindo.

IDARIO Sem duvida o Corintians obteve uma grande vitoria e os cinco elementos aqui citados ultrapassaram ao melhor dentre os palmeirenses. Idario completa o quinteto de ases campeões. Está novamente em boa forma e suas exibições, verdadeiro "coquetel" de marcação soberana, arrojo, dedicação e vontade de vencer, elevam-no à categoria dos melhores medios paulistas do momento. O "espanhol" é um "osso duro".

GILMAR Nos dois jogos da Taça "Cidade de São Paulo" deixou passar somente uma bola e essa mesmo num tiro traiçoeiro cruzado de Odair. Depois, teve oportunidade de praticar um punhado de defesas de alto quilate, salvando sua meta no primeiro tempo em duas entradas perigosas dos avantes do Palmeiras. Mais confiante, a continuar assim, está fadado a ser o melhor arqueiro paulista da atualidade. Foi alem de muito bom.

CONCURSO PARA ELEIÇÃO DE

MISS OBJETIVA 1952

VOTO EM . . . .

Candidata . . . .

Patrocinio da Associação dos Reporteres Fotograficos de São Paulo.

PARA OS MALES DO FÍGADO ESTÔMAGO e INTESTINOS



HEPACHOLAN XAVIER

O REMÉDIO QUE NÃO FALHA!



O QUE EU PENSO DE TEIXEIRINHA

Teixeirinha sempre foi um dos maiores ponteiros canhotos que o Brasil teve. Seu prestigio, como jogador, é um dos mais acentuados possiveis. E não é à toa que sucede isto, pois ele é de fato um craque de valor, destes que reinam durante longo tempo sem encontrar substituto na equipe que defendem. Tanto assim que, hoje em dia, depois de tantos anos de lutas com a camisa tricolor, ele atravessa a melhor fase de sua carreira. Teixeira está jogando como nunca, e isto o vem colocar em plano elevadissimo.

Suas caracteristicas o tornaram um jogador tipico, inconfundivel. Mata a bola com precisão, não perdendo tempo em controlá-la, pois ela lhe obedece docilmente. E com a bola nos pés, sem perdê-la nem adiantá-la demasiadamente, parte para o ataque em grande velocidade, tornando-se dificil, ou quase impossivel alcançá-lo. E' ligeiro e agil de movimento como poucos, e esta qualidade o tem favorecido. Não perdeu velocidade com os anos, o que seria logico e normal. Pelo contrario, está correndo uma enormidade.

Jogar contra Teixeirinha significa disputar uma partida dificil. Não se lhe pode dar folga em momento algum, pois é mais do que certo que a aproveitaria num abrir e fechar de olhos. Quando o enfrento, prefiro marcá-lo atrás, esperando-o, para não levar desvantagem na corrida. Se o marcasse na frente, ou por antecipação, e fosse vencido na passagem da bola, creio que dificilmente conseguiria alcançá-lo, pois alem de correr muito, sabe fechar para o gol, indo pelo caminho mais curto. Sua objetividade nos lances é notavel. Raramente finta mais do que o estritamente necessario. Não perde tempo com rodeios e com malabarismos desnecessarios. Busca o gol com tenacidade e é um dos extremas mais habeis na marcação de tentos. Desde que ele vem se apresentando na forma atual, o São Paulo melhorou visivelmente, e isto é uma prova evidente de seu valor.



Teixeirinha é um profissional correto, e como tal deverá ainda por muitos anos brilhar em defesa das cores do São Paulo. (Confissões de Santos, da Portuguesa de Desportos).

REFORÇADO O SANTOS

Lafaiete, companheiro ideal para Helvio — Carlyle dará os ultimos retoques nos lances que Alemão deve concluir — Antoninho, a mola mestra — Urge calibrar o trabalho de Tite — Muito espera a torcida praiana do tecnico campeão paulista

Athié Jorge Coury, que regressara da Europa sabado, domingo viu o Santos conquistar o Torneio-Inicio e não se conteve: "Que presente maravilhoso voces me deram", disse, dirigindo-se a Aimoré e aos jogadores. De fato, o Santos que ele deixou, alguns dias antes, e o que encontrou ao regressar ,eram surpreendentemente diferentes. Agora havia orientação, havia vontade de acertar, e embora ainda não se possa dizer que o Santos está nas mesmas condições tecnicas do final do campeonato passado, é certo que não está longe disso, tanto mais se atentarmos para o fato da ausencia de Antoninho no Torneio-Inicio e para a certeza de que o meia titular, ao voltar, dará ao conjunto todo ainda melhor personalidade.

REFORÇO PRECIOSO

Um dos problemas de Aimoré era a zaga esquerda. Tornava-se imperioso arranjar um bom companheiro para Helvio, uma vez que Expedito não acusa a regularidade que se deseja. A's vezes sobe muito e em outras decepciona, e o Santos não pode ficar à mercê de seus altos e baixos. Sarno foi um dos elementos visados, mas pediu muito para ir jogar em Vila Belmiro e assim não foi possivel a transferencia. O Santos voltou à carga junto ao Fluminense e conseguiu Lafaiete, que já foi engajado. Virá por emprestimo, até o final do campeonato, mas de qualquer forma foi uma vitoria, porque se trata de um autentico valor, bastante jovem, que conhece o jogo de Helvio por ter atuado algum tempo ao seu lado, no proprio Fluminense. Está, pois, formada a parelha. Não há mais restrições ao trio final, uma vez que Manga pode ser apontado, no momento, como um dos melhores arqueiros dos nossos gramados.

COM ANTONINHO E SEM ANTONINHO

O ataque deve ser analisado em duas partes. Com Antoninho e sem Antoninho. Foi sem Antoninho que venceu o Torneio-Inicio, mas não se discute que a presença do meia direita titular é indispensavel. Gois, em que pese seu esforço, ainda é uma incognita. Vejamos, pois, o ataque que formará no campeonato. 109, pelo visto, continuará na ponta direita. Já tem realizado boas partidas e pode, perfeitamente, resolver a situação. No comando ficará Carlyle, traduzindo em brechas e "largadas" curtas os passes longos de Antoninho, propiciando a Alemão o arremate. Este, na meia esquerda, e tendo no comando um craque da estirpe de Carlyle, somente pode subir de produção. Restará apenas regular e calibrar o trabalho de Tite na ponta esquerda. Em primeiro lugar, fazendo com que abandone o individualismo demasiado, sempre pernicioso. Depois, determinando que jogue recuado, bem rente à lateral, para aumentar o campo de ação do meia esquerda, pela atração do marcador lateral do adversario. Ao vencer este, daí sim poderá fugir pela sua posição para centrar ou derivar-se para o centro, ocasiões em que Alemão se revezará com ele, assumindo a ponta e deixando a Carlyle a função de marcar.

Conta Aimoré com excelente material. Estudioso e competente como é, por certo saberá explorar as qualidades de cada um e de todos em conjunto. Muito espera a torcida praiana do tecnico campeão paulista.

RAZÕES DO DESACERTO

Atravessa o Palmeiras uma fase completamente desfavoravel, justamente na véspera do campeonato. Sua defesa, que sempre foi considerada como uma das melhores, se não a melhor da cidade, sofreu, nos dois jogos da Taça Cidade de São Paulo, nada menos de dez gols. É muito, é demais, para passar como um simples acontecimento natural do futebol. O jogo tem seus caprichos, é certo, mas tambem tem sua ação controlada, na maioria das vezes, pelo cérebro do homem que o vê, que o disseca e que estuda suas impertinências e suas concessões. E' o que mais tem faltado para o Palmeiras. A ofensiva, por exemplo, ainda não se livrou da superintendencia de Jair. E o meia esquerda executa, em cada partida, um papel improvizado, se não no plano tático, pelo menos no terreno, o que é mais material e mais facil de ser eliminado pelo adversário. Todos sabem o que Jair fez ou precisa fazer no conjunto. Villa sabe, Fiume, Rodrigues, Amorim ou Liminha. Todos sabem. Mas ninguem sabe onde, a qualquer momento, pode encontrá-lo.

Jair está na direita, está na esquerda, na linha média ou na pequena área. Contraria, evidentemente, as exigencias que sua parte tática no quadro requer. Ao se deslocar tanto, pretende confundir o adversário, mas a verdade é que confunde os seus proprios companheiros Jair antes corria menos e rendia muito mais. Essa época não está muito longe, para que alguem a tenha esquecido. O maior mal é esse, que traz o desarvoramento completo da ofensiva. Na defesa, ficou provado que Dema, quando procura marcar de longe, é uma lástima, principalmente quando encontra um elemento como Claudio, inteligente e que tira partido de tudo. Amorim não vai resolver coisa alguma, enquanto Rodrigues, se bem que preciso e consciencioso, se acomoda facilmente a uma situação adversa. Está, enfim, muito fragil o esquema tático da equipe. Não há absolutamente padrão. Tudo é improvisado, dependendo grande parte de Jair e Villa. Se fracassam, tudo está perdido, sem que o conjunto ache outros meios para se encontrar.

QUERO QUE MEU FILHO TAMBEM SEJA CRAQUE

CARBONE já é um idolo dentro do Corintians. Goleador por excelencia, a torcida sempre olha com extrema confiança quando o vê no gramado. Foi ele o escolhido para a "entrevista da semana".

COMO PASSA OS DOMINGOS QUANDO NÃO TEM JOGO DE FUTEBOL?

Sempre em casa. E' um descanso inesperado que costumo aproveitar, embora, à tarde, saia e vá assistir encontros varzeanos perto de casa.

QUAL FOI O DIA MAIS AZARADO DE SUA CARREIRA FUTEBOLISTICA?

O maior mesmo? Bem, foram aqueles 7 a 3 que a Portuquesa obteve contra o Corintians no campeonato do ano passado. Não pode ter havido maior azar!

E QUAL CONSIDERA O DIA MAIS FELIZ DENTRO DO FUTEBOL?

Só poderia ser o dia 13 de janeiro deste ano, quando o Corintians bateu o Guarani e sagrou-se campeão. Foi meu primeiro titulo.

COMO CONHECEU SUA ESPOSA?

Foi num baile de formatura. Ela era uma das convidadas. Primeiro um olhar, umas palavras depois e assim nos tornamos namorados.

QUAL O JOGADOR QUE MAIS FALA EM CAMPO?

São varios. Entretanto, Pascoal do Santos é um dos que falam mais. Grita com todo mundo, com os adversarios e com os proprios colegas. Creio que isso já nasce com a pessoa e não se pode modificar.

JÁ TEVE ALGUM ADVERSARIO QUE LHE FIZESSE UMA FALTA E QUE VOCÊ NÃO DESCANSOU ENQUANTO NÃO REVIDOU?

Já. Foi num jogo com o Palmeiras. Sarno me deu uma entrada violentissima e fiquei com vontade de revidar. Estava ainda bem esquentado e não tive duvidas em "retribuir".

COMO FORMARIA UMA SELEÇÃO BRASILEIRA NO MOMENTO?

E' um pouco dificil. Entretanto, digamos que a mesma defesa do Panamericano, com Bauer na asa media esquerda está bem. O ataque formaria com Claudio, Luizinho, Baltazar, Pinga e Rodrigues.

QUAIS OS ADVERSARIOS QUE JULGA MAIS PERIGOSOS PARA O CORINTIANS NO CAMPEONATO?

Atualmente, o mais dificil adversario nosso creio que é a Portuguesa. Não devo esquecer o São Paulo, que formou uma equipe muito boa, praticando futebol bem interessante.

QUAIS AS MULHERES MAIS BONITAS QUE VIU NA EUROPA?

Não pode haver discussão. Foram as espanholas. Morenas muito simpaticas e bonitas mesmo. E' verdade que só conheci Madri, mas por ali tirei o resto.

QUAL O GENERO DE FILMES QUE MAIS APRECIA?

Adoro os filmes policiais, misteriosos. Gangsters pelo meio e o detetive bem arguto e decidido. Esses semidocumentarios que têm passado no genero são interessantes.

QUAL A SUA OPINIÃO A RESPEITO DO CINEMA BRASILEIRO?

Creio que está evoluindo, embora eu não tenha assistido todos os ultimos nacionais. Escutei elogios a "Tico-tico no fubá" e gostei de Mazaropi em "Sai da frente". Está o Brasil apresentando melhor cinema que antes.

ACHA QUE O FUTEBOLISTA DEVERIA TER MAIS DESCANSO OU ESTÁ BOM ASSIM?

Sim, sou de opinião que deveriamos descansar mais. Julgo mesmo que as concentrações deveriam se iniciar somente aos sabados, a não ser que um jogo de maior importancia mostrasse necessidade de antecipação. O proprio lar, para quem gosta como eu, é uma boa concentração, alem de todos terem sua responsabilidade.

TEM FILHOS? QUAL A PROFISSÃO QUE DESEJA PARA ELES?

Tenho um filho. Pelo meu desejo, será futebolista e eu ficaria satisfeito. Todavia, quando estiver em idade apropriada, que escolha e não irei contra.

QUAIS OS MAIORES AMIGOS QUE TEM NOS OUTROS CLUBES?

Os mais intimos, creio que são Julio e Brandãozinho, ambos da Portuguesa de Desportos. Logicamente, outros existem, mas amizade mais distante.

QUEM O LEVOU PARA O CORINTIANS?

Parece-me que foi o presidente Trindade. Já sabia que existia o interesse corintiano, mas aguardei em casa. Após um jogo Juventus vs. Radium, soube a noticia pelos jornais.

ENTRE OS QUE VIU, QUAL O FUTEBOL EUROPEU QUE MAIS SE ASSEMELHA AO BRASILEIRO?

Gostei dos dinamarqueses. Deram muito trabalho pois o futebol deles é bom. Os suecos tambem tem alguma semelhança.

QUAIS OS MELHORES CRAQUES QUE VIU NA EUROPA?

Um deles é veterano. Trata-se de Erik Nilsson, que aqui jogou pela seleção da Suecia. O outro é Turgay, da seleção turca, goleiro de raras qualidades.

ATE' QUE IDADE ESPERA JOGAR FUTEBOL?

A melhor resposta seria: até aguentar. Tenho somente 24 anos e se Deus ajudar espero chegar à casa dos 30 em plena atividade.

LEMBRA ALGUMA PASSAGEM INTERESSANTE DIGNA DE SER CONTADA?

Recordo-me de uma que chega a parecer anedota. Na Dinamarca, eu, Lorena e Florentino resolvemos tomar uma cerveja. Entramos num bar e como desconheciamos a lingua, apontamos ao garção uns marinheiros que estavam tomando cerveja e com as mãos fizemos sinal que queriamos beber aquilo. O homem foi e voltou com duas cervejas colocando na mesa dos marinheiros e apontando para nós. Os marujos, risonhos, cumprimentaram e agradeceram. Repetimos a explicação da melhor maneira possivel e novamente as garrafas foram ter aos marujos. Levantamos e fomos embora.

CARLYLE DEVE LEMBRAR-SE DE HELENO E AGARRAR A ULTIMA CHANCE

Drama de um craque, ultra eficiente do ponto de vista tecnico, mas perigoso para qualquer equipe no angulo disciplinar — O Santos tentou oferecer uma oportunidade para Heleno regenerar-se - Não foi feliz — Com Carlyle talvez tenha mais sorte — Os mandamentos de um jogador de futebol — Advertencia que só um louco não levaria em consideração — Um rival para Baltazar e Albella

Desde que Aimoré assumiu a direção tecnica do Santos, uma de suas grandes preocupações tem sido arranjar um centro-avante de categoria para o clube praiano. Um dia resolveu tentar com Heleno. O homem era de "morte" com o seu genio impossivel, mas Aimoré achou que poderia, com bondade e bons modos, reformar o seu temperamento. O resto da historia todos sabem. O craque criou casos sobre casos, destratou meio mundo e acabou jogando no lixo a ultima oportunidade de sua carreira. Definitivamente liquidado, hoje é apenas uma lembrança — não muito boa — no espirito dos torcedores, e poderia ter sido um dos craques mais famosos de sua geração, se tivesse melhor genio e um bocadinho de bom senso.

HISTORIA PARECIDA

Agora o Santos vai experimentar com Carlyle. O grande artilheiro do Fluminense revive o drama de Heleno. Ultra-eficiente do ponto de vista tecnico, mas perigoso para qualquer equipe no angulo disciplinar. Esperamos que Carlyle tenha mais sorte, mas, para isso, ele não deve jamais olvidar os mandamentos de um jogador de futebol. Nada de mais. Nem a austeridade dos claustros, nem a liberdade excessiva dos inconsequentes. Há deveres e direitos, que devem ser cumpridos e respeitados de lado a lado. Deveres que incluem o respeito ao clube, ao tecnico e sobretudo aos companheiros de equipe. Direitos que não vão além desse mesmo respeito, por parte dos outros.

Carlyle é mais moço do que Heleno e tambem mais cordato, menos "prima-dona". Tem tudo para vencer no Santos, e deve orientar seus passos nesse sentido. Tanto quanto Heleno, está numa quadra dificil e decisiva de sua carreira. Não adianta que seja um super-craque, porque Aimoré, sensato e amigo de todos, nem assim lhe perdoará a indisciplina, porque acima de tudo está o nome do Santos. Para que Carlyle tenha sempre em mente, recordamos-lhe que o Santos é, no futebol paulista, o dono do seguinte "slogan", conquistado em 1935: campeão da tecnica e da disciplina.

Se falhar desta feita, Carlyle terá praticamente enterrado suas magnificas possibilidades de se consagrar no futebol paulista, e como o futebol carioca já lhe deu fechou as portas, dificilmente, nesta altura da carreira... minuto será sua chance depois. São advertencias baseadas nos fatos, e que só um louco deixaria de levar em consideração. Carlyle é um moço educado, correto, que tem contra si apenas a irreflexão em certos momentos. Habituou-se à intolerancia, defeito proprio dos jovens. Ele, porpermite raciocinar e contar até 10 anpermite raciocinar e contar até x anles de adotar medidas extremas. Esperamos que faça isso no Santos, porque por suas virtudes tecnicas representa apreciavel reforço para o futebol paulista, que lhe abriu os braços, que confiou em si e que está pronto a lhe dar as chances que lhe têm faltado em outros centros.

RIVAL DE ALBELLA E BALTAZAR

Dois homens polarizam a atenção dos torcedores, em nosso futebol: Albella e Baltazar. O sampaulino consagrou-se em poucos jogos, arregimentando fans incondicionais e colocando-se em pé de igualdade com Baltazar. Carlyle poderá, se quizer, igualar o prestigio desses dois super-craques. Basta que seja disciplinado como Albella e dedicado como Baltazar. O resto o tempo fará, bem mais depressa do que ele pode imaginar. Pelas suas caracteristicas é um jogador que cairá como uma luva no ataque praiano e, sendo Albella argentino, Carlyle poderá, inclusive, ser convocado para a seleção paulista. Tudo isso está ao seu alcance, mas depende do seu genio. Deve lembrar-se de Heleno e agarrar a ultima grande oportunidade de sua carreira.

MAURO AINDA NA PONTA

Baltazar entretanto subiu muito — Rodrigues passou para o terceiro — Diferença pequena do corintiano para o sampaulino — Pinga, Murilo e Helvio continuam subindo — E o campeonato vai começar — Eleja seu craque e faça com que ele ganhe uma medalha de ouro — Os vinte primeiros da semana

BALTAZAR está se aproximando. Bastou que se anunciasse a volta do "cabecinha de ouro" às atividades, para que recebesse magnifica votação e deixasse muito atrás a RODRIGUES. Não deu, é verdade, para ultrapassar MAURO, que continua impavido na liderança, mas obteve 5.323 votos na semana, enquanto o sampaulino ficou nos 5.072. Diferença de quanto no montante geral? Apenas 394 votos. O que é isto para a torcida corintiana? Nada, absolutamente nada. Entretanto, é oportuno esclarecer que 394 votos dão somente para igualar ao tricolor e este está contando com a votação de muitos fans, inclusive de alguns que remetem inumeros votos antigos, um deles inclusive fazendo-os acompanhar do escudo do tricolor. E' preciso citar que estes votos ainda não foram computados, eis que só hoje nos chegaram às mãos.

A par disso tudo, PINGA, MURILO e HELVIO estão subindo, sempre, cada vez mais. E' verdade que o santista caiu um pouco esta semana, se confrontarmos com o que vinha recebendo, mas temos certeza de que a torcida praiana sabe bem o que está fazendo. E tendo o Santos alcançado o titulo de Campeão do Inicio e Helvio tendo jogado o que jogou, o que não virá por aí? Calculem tambem o que poderá se dar quando Murilo voltar.

E domingo o campeonato vai começar. Com ele, infalivelmente, crescerá a votação, pois os craques estarão em contacto mais direto com o torcedor. Corintianos, sampaulinos, palmeirenses, lusos, santistas, campineiros ou piracicabanos estarão em luta cerrada para premiar com uma medalha de ouro o "Melhor Craque" do ano de 52. Vamos esperar e enquanto isso vão conhecendo o resultado das apurações. Aqui estão os vinte primeiros colocados até agora:

MAURO	40.823
BALTAZAR	40.429
RODRIGUES	38.960
PINGA	26.351
HELVIO	23.813
MURILO	22.127
BAUER	16.913
RUI	16.577
SANTOS	15.932
BRANDÃOZINHO	15.101
FIUME	13.078
SABARA'	12.876
JAIR	12.053
JULIO	10.478
ALBELLA	10.313
CLAUDIO	9.312
ANTONINHO	8.329
LUIZINHO	7.919
ATIS	7.563
MARIO (Cor.)	5.289

VILA ORDINARIO, DANSE AGORA

A reportagem resolveu "esquecer" os vestiarios. Foi se postar nos portões de entrada do Pacaembu, entre as centenas de torcedores que ali se encontravam ,apesar do adiantado da hora e se encontrar já o estadio quase que às escuras. O contraste era enorme pois enquanto todos afluiam para os "portões monumentais" uns raros se viam na entrada do lado direito. Por aqui deveriam sair os palmeirenses, por ali os corintianos. E a "fiel torcida" vibrava,' cantando alguns o "parabens prá você", fazendo "blague" com o aniversario do Palmeiras e os 5 a 1 do Corintians. Parece que um "sentinela" aguardava a saida dos craques do Parque Antartica, pois só se ouviu o grito de "lá vão eles" e logo o coro da canção de aniversario aumentou.

Um fan mais afoito conseguiu vislumbrar Villa. Mesmo de longe disse, em voz alta e de comando: "Vila, ordinario, danse!" Lembrava o que Luizinho fizera no gramado com o centro médio argentino. E a gargalhada foi geral. Julião saiu, meio apressado, sendo imediatamente rodeado pelos torcedores, todos querendo abraçá-lo. Um rapaz com uma bicicleta, perguntou: "Julião, podes me informar por onde anda o Jajá?" O médio ria somente, sem nada responder. Sairam Gilmar, Claudio, Olavo e lá ficavam quase sem poder caminhar. Até os raros vendedores de amendoins e sanduiches faziam o mesmo. "Lá vem Baltazar!" e o "corre corre" aumentou. "Para o cabecinha, nada?" e veio a resposta em coro, quase um só berro: "Tudo".

Apagaram-se as ultimas luzes do Pacaembu. O Cadilac de Baltazar, onde já se encontravam Claudio, Gilmar Olavo, continuava rodeado de fans, apesar de faltarem somente dez minutos para as vinte e quatro horas. Finalmente foi dada a partida, mas um veio correndo para tocar somente no braço de Baltazar, que estava fora da janela. E um outro coro se fez ouvir: 5 a 1, 5 a 1, 5 a 1! Pobre da vizinhança do Pacaembu!

CRONICA INTERNACIONAL

VALERIANO LOPES NO BRASIL?

O goleador do ultimo campeonato Panamericano, Valeriano Lopez, considerado o "Baltazar do Perú", foi engajado há pouco tempo pelo Huracan de Buenos Aires. E confirmou tudo o que os dirigentes "globitos" esperavam dele, mercê de atuações espetaculares, que culminaram com a partida ante o River Plate, quando foi o valor mais em evidencia do gramado. Parecia, portanto, de "pedra e cal" no Huracan, ninguem esperando a atitude que veio de tomar. E a noticia de que Valeriano Lopes pedira rescisão de seu contrato na Argentina teve efeitos sensacionais inclusive porque outros clubes portenhos se interessaram pelo, esperando que o rapaz estivesse desgostoso com o Huracan.

O que ocorre, porem, é que o peruano não quer mais jogar na Argentina sem declinar os motivos. Pretende "mudar de ares" e ..., pronto! está contada a historia. O Huracan, por seu turno, não está inclinado a perder tão alto valor e já entrou em entendimentos com o centro avante, mas, dizem as noticias vindas da Argentina, Valeriano mostra-se intransigente declarando que prefere ir para o Santiago Morning, de Santiago, ou para o Brasil, eis que tem uma boa proposta de um gremio brasileiro. Não declarou qual é esse clube brasileiro, falando-se todavia no Bangu, do Rio, e Palmeiras, de São Paulo. O mais interessante é que o Huracan, seguindo um velho criterio dos olhos argentinos, prefere vender o craque ao exterior a fortalecer seus rivais. Enquanto se discute, Valeriano vai marcando seus gols!

x x x

Já tivemos oportunidade de escrever aos leitores paulistas, que o San Lorenzo de Almagro contratou o tecnico Hirsch, varias vezes campeão pelo Penarol de Montevideo. O treinador exigiu e lhe foi dada "carta branca". Só assim trabalharia.

Agora, todavia, surgiu o primeiro e grande problema para os dirigentes dos "santos", eis que um dos primeiros cuidados do tecnico, após os ensaios iniciais foi afastar da equipe, colocando na reserva, os famosos Farro e Resquin. O primeiro joga na meia direita e foi companheiro de René Pontoni no mesmo San Lorenzo em 46. O segundo é elemento de defesa.

Nomes consagrados no "soccer" argentino, Farro e Resquin não se conformaram e levaram suas reclamações à diretoria, a fim de ver contornada a situação, pois não aceitam absolutamente a reserva. Eis um problema bem dificil, porque a "carta branca" de Hirsch lhe dá poderes ilimitados.

x x x

No Brasil, todos comentam o "eterno" problema das arbitragens. Vão arbitros europeus e pouco ou nada se tem de positivo. Aparentemente, para os brasileiros, na Europa a situação é normal e o problema não existe. Engana-se quem assim pensa, bastando que se lembre que ainda bem recentemente Capelo foi eliminado da Federação Italiana, em virtude de apressão a um juiz.

Os russos, até então, viviam "isolados" do resto do mundo, mas após o torneio olimpico, começaram tambem a tomar parte em todas as discussões relativas ao esporte das multidões. E pelo uma inovação, "sui generis" e que não sabemos dará os resultados almejados. Pretendem os "soviets" que os auxiliares do juiz fiquem, os dois, do mesmo lado da cancha. Explicando melhor: aí em Pacaembu, ambos, seriam colocados do lado das gerais ou das numeradas, incumbido cada da metade da cancha. O arbitro ficaria do outro lado, correndo sempre junto e paralelamente à linha lateral. Isto quer dizer que os bandeirinhas teriam mais campo de ação, assinalando as faltas do seu lado, ficando o resto por conta do apitador. Embora o assunto esteja ainda no terreno dos estudos, é muito dificil que seja aceito, pelas dificuldades naturais e óbvias que surgirão. E o problema continua insoluvel.

CLAUDIO, OLAVO E JULIÃO



Naturalmente, foi dificil para os palmeirenses apontarem uma figura de destaque no Corintians de quarta-feira. Grande exibição, grandes elementos. Ouçamo-los. OBERDAN — O quadro do Corintians esteve magnifico. SARNO — Olavo foi soberbo. FIUME — Destacar um nome, seria cometer injustiça. VILLA — Não houve pontos fracos nem fortes. Otimos os onze. DEMA — Achei que Julião jogou muito. LIMINHA — Claudio foi grande. ODAIR — Claudio e Olavo brilharam. AMORIM — Uma atuação muito boa de todo o conjunto. JAIR — Para dizer o melhor, teria que citar todos, pois o quadro inteiro esteve otimo. RODRIGUES — Julião.

DO ISOLAMENTO DE VILA E JAIR NASCEU A GRAVE DERROTA

Alguem devia ter ajudado o centro-medio no dificil duelo com Luizinho — Os homens de area careceram de iniciativa

Não nos enganou o inicio impetuoso do Palmeiras, nem aquele gol de Odair, marcado logo nos primeiros minutos da partida. Havia entusiasmo e velocidade, mas não havia, na retaguarda, um sistema perfeito de marcação, nem havia no ataque alguem que pudesse aproveitar os lançamentos de Jair. À medida que os minutos foram passando, mais evidente se tornava a superioridade do Corintians, que deixou claro, desde logo, a determinação de vencer e vencer bem.

Comecemos pela retaguarda. Nada se pode dizer da zaga, a não ser que seu nivel de rendimento subiu com a entrada de Sarno. Mas, marcando Mario de longe, o zagueiro direito facilitou algumas vezes e depois, ao entrar no lance, nem sempre conseguiu neutralizar o perigo. Tem condições para se efetivar e se manter no posto, mas deve atuar com mais cuidado, a fim de que se trabalho sempre firme se reflita na conduta de Fiume e Vila. Foi justamente no meio do campo, no terreno de ação destes dois que a maquina defensiva emperrou. Não propriamente por deficiencia na atuação individual de Fiume e Vila, mas por falta de melhor entrosamento de seus esforços. Fiume se punha muito atrás, marcando Carbone ou Gatão, que se revezavam constantemente, e Vila permanecia demasiadamente na frente, dando caça inutil a Luizinho, já que não conseguia, sozinho, neutralizar o endiabrado meia, numa jornada inspirada. Devia haver alguem para auxiliar Vila. Não Jair, ou melhor, outro alem de Jair, uma vez que a este estava reservado o papel de apoio, mas para fazer os seus lançamentos devia receber de Vila, e como este não podia com Luizinho, tudo ficava sem efeito. Nasceu portanto em Luizinho a vitoria do Corintians. Teria sido talvez mais interessante se Fiume e Vila trocassem de posição, pois é sabido que Fiume, mais duro nos quites, costuma levar vantagem com Luizinho. Talvez até Sarno fosse preferivel no miolo, com a deslocação de Vila para a lateral.

No ataque notamos absoluta falta de iniciativa por parte dos homens de area. Mandaram-lhes fazer isto ou aquilo, e foi estritamente o que fizeram, sem o menor sentido de penetração, sem capacidade para fugir da marcação cerrada e, o que é pior, sem nenhuma visão das redes. Todos dependiam de Jair e sabiam disso. Acondeco que o Corintians acertou a contra-chave. Deixou Jair mais ou menos a vontade mas "matou" os possiveis pontos de contacto, assim como Vila, que deveria manobrar com ele no meio do campo, e todos os atacantes. Idario anulou Rodrigues, marcando "em cima". O mesmo fizeram Homero, Lorena e Olavo a Amorim, Odair e Liminha, respectivamente. Quando o meia esquerda apanhava a bola, encontrava todos bloqueados, e nessas ocasiões é que mais patente se tornava a falta de iniciativa. Notava-se que havia um esquema, que eram as deslocações dos ponteiros para o miolo, mas isso não dava resultado, porque os do centro, especialmente Amorim, não iam cobrir as posições dos extremas, do que resultava muita gente na area e consequentemente menores possibilidades de tiros à meta.

Assim prosseguiu o Palmeiras, sem variar o seu jogo. Vila seguiu lutando sem chance com Luizinho. Chegou a ser bailado muitas vezes, para gosto da torcida. No entanto continuava isolado de Fiume e sem poder ligar-se a Jair porque este, como é sabido, não é dos entreveros. Jair jogou uma grande partida, porque Julião, a nosso ver, deixou-o propositadamente livre. De nada adiantou isso. Seus passes não podiam ser aproveitados, e seus chutes, com bola correndo, não têm a eficiencia das cobranças de faltas. Jair é Jair nos passes. Deixado só, perde-se, porque não é dos deslanches, das retenções demoradas de bola, do jogo individual propriamente dito. Quando Rodrigues está em forma, volta constantemente em socorro do parceiro de ala. Atualmente, porem, está visivelmente fatigado e com fastio de bola. Bem que pediu, repetidas vezes, que lhe dessem pelo menos uma semana de folga. Não foi atendido, porque estavamos em plena moda dos quadrangulares, e agora talvez não haja tempo para isso. O Palmeiras terá que entrar no campeonato com alguns craques esgotados, e, por má sorte sua, este certame vai ser uma verdadeira maratona, com jogos sobre jogos até três vezes por semana...

DEFEITOS APENAS NA INTERMEDIARIA

Tanga parece classico demais para o XV de Novembro — Necessidade de marcação rigorosa no meio do campo — Aedo está bem encaixado no sistema defensivo — Valter precisa imitar Santo Cristo — Alvaro progrediu em Piracicaba

Já dissemos que o XV, de Piracicaba, dos quadros medios, foi o que melhor se apresentou no Torneio-Inicio. É certo que, pela curta duração dos jogos, não foi possivel uma analise definitiva das possibilidades de todos os concorrentes, muitos dos quais foram eliminados por falta de sorte, justamente quando começavam a dar mostras de sua capacidade. Quanto ao XV, porem, apenas confirmou suas boas atuações nos amistosos que realizou no periodo que precedeu o campeonato. Era de esperar-se uma boa figura de sua equipe, pois a atual diretoria dedicou os melhores de seus esforços no aparelhamento do conjunto.

João Guidotti não se limitou a contratar alguns reforços, deixando o resto por conta do acaso. Antes, elaborou um plano, com calma usando sua larga experiencia. Depois colocou mãos à obra, objetivando calçar os pontos fracos e remoçar o quadro, tanto quanto posivel. Melhorou os contratos dos profissionais que poderiam e queriam ser uteis. Dispensou os que não reuniam condições para ficar e vendeu, por bons preços, aqueles que os grandes clubes desejavam e que por isso mesmo ficariam muito caro para o XV. Feito isso, começou o paciente trabalho de recomposição do plantel. Valores escolhidos foram contratados, a começar por Tanga, Braguinha e Du, que foram enganjados em Bebedouro, até chegar em Valter, passando por Loirinho, Xixico, Alvaro e Ademar. Todos eles têm condições para jogarem como titulares. Du e Loirinho, por circunstancias especiais, não estão sendo aproveitados, o primeiro por ter sentido a mudança de ambiente e o segundo por ter encontrado em Elias um concorrente incrivelmente disposto. O velho zagueiro do campeonato de 48 ressuscitou com a volta de Guidotti à presidencia do clube e resolveu reconquistar o posto. Tornou-se uma das grandes figuras da equipe, não deixando a Loirinho outra alternativa se não esperar com paciencia.

Dentro do que foi possivel observar nos poucos minutos em que se exibiu no Pacaembu, o XV agradou. Revelou, sobretudo, homogeneidade. Há bons valores em todos os postos. Fernandes é conhecido do publico como um arqueiro de classe. A zaga Elias e Idiarte tambem tem boas credenciais, não só pelo valor dos seus componentes mas igualmente pelo fato deles jogarem juntos há muito tempo. A intermediaria talvez careça de maior firmeza defensiva no centro, por parte de Tanga, que nos pareceu classico demais. Cardoso, como sempre, bom no apoio mas não muito cuidadoso na defesa. Somente Aedo, no trio medio, nos pareceu bem encaixado em suas funções, trabalhando em estreita colaboração com Idiarte, que por sinal não estava num dia favoravel.

O ataque tem dois ponteiros excelentes, em Santo Cristo e Valter. Dizem que Braguinha ainda é melhor, e nesse caso está criado um problema a direção tecnica, uma vez que o antigo ponta do São Paulo está jogando muito e não pode ficar de fora. Bons os meias, tambem, com Moreno à vontade na função de "ponta de lança" e com Genê pontificando como o cerebro do conjunto. Quanto a Alvaro, não teve grandes oportunidades, mas deixou entrever que progrediu desde que se transferiu para o Canindé. Em conjunto, o quinteto está manobrando bem. Seria interessante, porem, que Valter tentasse as incursões pelo centro, quando Alvaro descambe para a esquerda. Deve seguir o exemplo de Santo Cristo, que varia seu jogo tanto quanto possivel, a fim de dificultar a marcação do adversario. Só que o ponta direita necessita jogar um pouco atrás, para lançar Moreno, e o ponta esquerda deve ficar adiantado, para aproveitar os lançamentos de Genê e ligar-se com Alvaro nas manobras proximas da area.

DISSIDIO COLETIVO NA META

Perguntas sem resposta — Mario, Bertolucci ou Poy? — Dividem-se as opiniões entre Gilmar e Cabeção — Palmeiras e Portuguesa com as mesmas indecisões — O problema é do tecnico — Mas o torcedor é que sofre — Um não pode rir do outro — O campeonato vai definir muita coisa — Com a palavra, os tecnicos

O campeonato vai começar. Amanhã e depois teremos a primeira rodada, mas, olhando os postos de meta, somente o Santos parece ter definido qual será o titular. Os sampaulinos perguntam: Bertolucci, Mario ou Poy? Os corintianos ainda parecem indecisos entre Gilmar e Cabeção, os lusos entre Muca e Lindolfo, principalmente após a performance do ultimo no Torneio Inicio e as indecisões do primeiro em jornadas anteriores. Quanto ao Palmeiras, apostamos como muitos preferem Oberdan e outros tantos Fabio.

E' bem verdade que os primeiros jogos podem ser até considerados como experimentais, mas não se pode negar que a indecisão existe, examinada a questão sem muito esmiuçamento. Porque, é preciso que se diga, todos têm falhado, inclusive Manga. O que se pode considerar como fase anormal, está passando dos limites, a ponto de muitos serem de opinião que São Paulo está com falta de habeis goleiros. Não estamos ao lado desses, demasiado pessimistas, embora ultimamente reconheçamos que houve um decrescimo bem assustador, sem escapar este ou aquele. Porque sabemos que Gilmar, Cabeção, Muca, Lindolfo, Oberdan, Fabio, Mario ou Poy são indiscutivelmente bons goleiros. Talvez seja mesmo fase má uma especie de "dissidio coletivo" com o futebol...

O PROBLEMA E' DO TECNICO

Mesmo se dizendo que o problema pertence à direção tecnica, ele aflige diretamente à torcida, justamente pelo fato de ser o arqueiro o "ultimo homem". Depois que é vencido, não há mais remedio. Feola por exemplo, deve estar ficando mais velho de tanto pensar no assunto. E' muito provavel que Mario venha a ser o titular, mas o torcedor somente pensa naquelas saidas em falso e lembra Poy. Aliás, por onde anda o argentino? São as mais desencontradas as noticas a respeito do goleiro. Não foi para Atibaia e dizem que quer regressar. Quanto a Bertolucci, continua sendo uma incognita.

A mesma situação está enfrentando Rato. Gilmar ou Cabeção? No caso, até bem pior parece o enigma, pois se equivalem. Resta a certeza que todos são bons. Muca está lutando contra a gordura. Esse o seu grande e maior mal. E' capaz das maiores defesas, das mais arrojadas intervenções, perdendo-se a seguir em lances de menor categoria. Está muito longe daquele Muca sobrano do inicio do certame passado. E Lindolfo? Terá agarrado a oportunidade? A palavra está com Jim Lopes. Diga-se, de passagem, que o jovem guardião, que reune tudo para vencer, deixou passar uma bola por baixo do corpo nas eliminatorias que causou panico.

Dissemos que nenhum escapa e Picabéia deve estar pensando e pensando no "seu assunto". Fabio voltando, certamente Oberdan retornará à reserva, mas, estará resolvida a situação? Os palmeirenses ficam "com a pulga atrás da orelha", rezando para que [illegible] feche sempre a meta, embora isso não se dê com regularidade. Ou fecha de uma vez ou abre e aí está tudo perdido. Enquanto isso, Aimoré "dorme o sono dos justos" até que Manga, o mais regular ultimamente, quebre a "dieta".

UM NÃO PODE RIR DO OUTRO

Esse o consolo do fan. Hojo, é o corintiano que não dorme, amanhã o palmeirense, depois de amanhã o sampaulino. Lusos e santistas, — tambem tem "seu dia". Do "frango" nenhum goleiro escapa, seja ele o maior do mundo. Todavia, seria bem interessante que se classificasse de "frango" tambem uma rata do zagueiro, uma barreira mal feita, a fim de que o guardião não fosse o "eterno culpado". Dando-se a culpa a quem cabe a culpa, serà sem duvida grande fator para maior descanso dos goleiros, psicologicamente falando.

Até os grandes jogos, temos certeza que a posição irá se definindo para os clubes e todos esperam que seja escolhido mesmo o que melhores qualidades reunir. Talvez seja a reabilitação total de Mario e Gilmar. Talvez Lindolfo passe Muca para trás. Mas, quem poderá asseverar isso? Quem poderá dizer que o paranaense está somente aguardando? E que Poy vai voltar?

O campeonato e que vai mostrar quem rirá por ultimo. No momento, um não pode rir do outro. A torcida é incontentavel e os tecnicos que descalcem a bota.

QUASE CONSEGUIU A PERFEIÇÃO

Grandes valores, numa noite de gala, eis o Corintians – Luizinho foi o marco inicial do sucesso – Villa foi um "marionete" em seus pés – Julião não marcou diretamente Jair: procurou impor-se pela maior presença – Esteve no meio do campo o maior merito do Corintians – Uma grande diferença no jogo de Claudio – Olavo, de um primeiro tempo atormentado tornou-se uma sensação no final – Gilmar saiu do pantano definitivamente – *Alcides da Silva*

Conquistou o Corintians a posse definitiva da Taça "Cidade de São Paulo" e alcançou, tambem, uma das melhores exibições ou, se não isso, uma das mais fortes superioridades sobre quaisquer dos adversarios dos ultimos tempos. Uma coisa, é logico, depende da outra e a exibição do Corintians ainda poderia ser melhor ou estaria diminuida se o Palmeiras fosse o adversario que se esperava. Mas dizem que quando um joga muito, o outro não vê a bola. E seria, afinal, asneira demonstrar a exibição do Corintians, argumentando-se com o fraco desempenho do alvi-verde, porque este fracasso foi uma consequencia daquele sucesso e não aquele uma concessão deste, porque o Palmeiras, em qualquer situação, em qualquer ocasião, é um adversario de categoria. Batê-lo como o fez o Corintians na quarta-feira é algo de consagrador, alguma coisa de notavel que não sairá da rotina do torcedor tão cedo.

Apenas um parentesis pode-se abrir na conduta do alvi-negro. Foi quando Homero se contundiu e saiu, atirando-se o Palmeiras com toda a força do seu brio para a frente, para aproveitar o "handicap". E isso porque, mesmo em desvantagem inicial no marcador, o Corintians mostrou, intercaladamente, passando-se em revista diversos de seus valores que estava numa grande noite coletiva e que todos os seus recursos individuais estavam em ponto de bala. A historia começou com Luizinho. Já é nossa opinião antiga, aquela de que o meia direita é uma grande arma moral do quadro. Com sua fenomenal intuição malabaristica, com raciocinios lampejantes e pernas que seguem o ritmo que lhes impõe o cerebro, quando acerta, quando a massa encefalica está fresca e criadora, é irresistivel. Tinhamos visto anteriormente varios duelos entre ele e Villa, em que cada um entrava com seu quinhão de meritos. Ele com sua diabrura, o palmeirense com a experiencia e a classe amadurecida, dividiram muitas vezes a honra de um duelo empolgante.

No entanto, desta feita, Luizinho foi o vencedor legitimo e indiscutivel, esmagadoramente superior que, amarrando um cordão no pescoço de Villa, andou brincando, puxando-o de lá para cá, como qualquer criança faz com um brinquedo ou como fazem os artistas mais talentosos da arte dos "marionetes". E Luizinho teve a irreverencia da criança e a inteligencia de artista. Não se perdeu porque fez de sua genialidade por vezes brincalhona, a arma inicial que deu o triunfo ao Corintians. Ai está, em sintese, um futebolista livre, submisso tão somente à sua insubmissa personalidade.

Não foi na ofensiva, no volume de jogo de area, que o Corintians ganhou a partida. Foi no meio do campo. Ali é que se implantou com uma autoridade absoluta, fincando a sua bandeira pelas mãos de Luizinho e Julião, quando Villa e Jair tambem lutavam pelo mesmo fim. Dessas duas duplas, nasceu o destino do prelio. Villa, em que pese sua fibra incomum, sua vontade desmedida de se achar, não o fez porque passou o tempo todo procurando Luizinho. Este foi facilitado, porque não viramos, antes, nos duelos iguais, o argentino ser tão imprudente ao ponto de entrar no corpo-a-corpo com o meia. Cercando sempre e só entrando em ultimo caso. Assim foi sempre menos no ultimo prelio da Taça "Cidade de São Paulo", quando então, Luizinho bailou-o inclementemente. Esse, a nosso ver, o ponto inicial em que se deu o sucesso. O segundo faz parte da "chave": rodou em torno de Julião e Jair. Se em algumas vezes o medio facilitou (e isso no primeiro tempo), recuava e destruia atrás o que não fizera no devido tempo. Com o decorrer dos minutos, no entanto, foi-se desenhando claramente, que a intenção maior de Julião não era marcar diretamente o meia. Era criar uma situação, no meio do campo, em que um dos dois pudessem se impôr livremente, pela maior presença. E Julião apagou Jair de longe, por sua personalidade de rija, sua ação teimosa e intransigente e seu folego exuberante.

Dai para trás, na defesa, tudo quase perfeito. Lorena, discreto como sempre, trabalhou sem descanso e acabou dando um carater potente de obstrução ao seu setor recuado. Sem requintes e sem "coqueteria" com a bola, fechou a maior parte do terreno possivel, enfretando este ou aquele homem que o Palmeiras, desesperado, revezava como ponta-de-lança. Idario tudo fez para anular Rodrigues. Fê-lo proximamente e executou excelente cobertura de seu lado, com cortes oportunos que lhe deram, inclusive, ocasião de avançar e chutar. Olavo, no principio, vira seu terreno invadido por tramas preferenciais do Palmeiras e, como é natural, andou atrapalhado. Mais tarde, porem, se transformou numa grande figura do jogo, superando mesmo o valente mas algo nervoso Homero e pondo-se ao lado do eficiente Gilmar. O goleiro, parece, já está salvo. Atravessou o pantano e terá chão firme daqui por diante.

Notamos uma grande transformação no desempenho da ofensiva: foi no ponteiro Claudio. Desta vez, Claudio se deslocou tambem, mas com outra intenção, desempenhando outro papel: o de colaborar, o de ajudar. E não com o intuito de monopolizar, de dirigir que lhe notamos muitas vezes. A diferença, como se pôde ver, foi muito grande. Carbone lutando com sua fibra costumeira, sem dar uma fração de segundo de descanso para o Palmeiras. Mario transformado na ponta esquerda, procurando ser util do modo mais rapido e, por fim, Gatão, um pouco desequilibrado, por não ter uma função definida. Mas supriu-se com esforço e dedicação. Esta, em sintese, a conduta do Corintians, numa vitoria verdadeiramente memoravel. Valeu pela conquista da Taça.

HOMERO EM OBSERVAÇÃO

Homero contundiu-se na partida ante o Palmeiras. Esteve inclusive fora do gramado durante alguns minutos, sofrendo a atenção do medico do Corintians, para retornar depois manquitolando. Tivemos oportunidade de saber, posteriormente, que o craque deverá ficar em observação medica durante dois dias.

Como se passou o lance? O proprio Homero contou que foi num tiro violentissimo de Jair, de poucos metros da grande área. A bola veio e pretendeu rebatê-la com a banda interior do pé, mas pegou mal e a pelota foi ter no bico da chuteira. Sentiu uma dor aguda no joelho direito, que desceu imediatamente para o tornozelo. Aparentemente, houve somente entorse da parte atingida, estando o zagueiro com o tornozelo enfaixado e usando tornozeleira. Os dirigentes esperam que Homero esteja em condições de jogo para enfrentar a Ponte Preta.

NOTA 10 PARA FIUME

Valdemar Fiume, Luiz Villa e Oberdan foram os mais admirados pelos corintianos. O primeiro, porém, foi o que teve maior numero de votos. Eis o que falaram os campeões:



GILMAR — Fiume foi o melhor. HOMERO — Fiume. OLAVO — A meu ver, Fiume disputou grande partida. IDARIO — Apesar das opiniões em contrario, Oberdan foi o melhor. LORENA — Voto em Luiz Villa. JULIÃO — Rodrigues. CLAUDIO — Não há duvida de que Fiume foi o melhor. LUIZINHO — Oberdan, Luiz Villa e Fiume destacaram-se. CARBONE — Villa e Jair ganharam a melhor nota, embora todos se esforçassem. GATÃO — Faço questão de dizer que, apesar de Luizinho ter jogado muito, Villa foi o melhor.

PONTE PRETA E GUARANI DEVERÃO FAZER SUCESSO

A "veterana" tem muita semelhança com o Botafogo, do Rio – Homens altos e fortes – Em 15 minutos de apresentação demonstrou suas largas possibilidades – Completamente renovado o Guarani – Godê e Gamba, os unicos que escaparam – Leopoldo e Nelsinho, a nova ala esquerda do "bugre" – Piolim terá de lutar para arranjar um posto

A Ponte Preta mal teve tempo de esquentar, no Torneio-Inicio. Nem todos os torcedores chegaram a ver o seu quadro em ação, eis que entrou no segundo jogo e foi eliminado pelo Jabaquara. Eliminação injusta, aliás, por um escanteio, depois de ter sido indiscutivelmente superior durante os rapidos quinze minutos de ação. Apesar dessa apresentação por assim dizer superficial, a Ponte deixou otima impressão. Faz-nos lembrar o Botafogo, do Rio de Janeiro, talvez pela compleição robusta de seus integrantes. Todos, mormente na retaguarda, são homens corpulentos, verdadeiros atletas e muito bem preparados. Não há duvida de que isso influi, não só pelo respeito que impõe ao adversario, mas tambem pela vantagem que levam nas bolas altas.

O trio final está muito bom. Clasca, deixando de lado a mania do farol, poderá ser bastante util, pois qualidades não lhe faltam. É um arqueiro firme, de boa colocação, que bloqueia bem os angulos. A zaga, com Derem e Salvador, nada fica a dever às melhores da capital. A inexperiencia de Derem é compensada pela sua fibra, e Salvador completa o binomio com uma disposição digna de nota. Não é um zagueiro classico, que se preocupe muito com o estilo, mas luta muito e procura resolver as coisas pelo lado mais simples e pratico. O mesmo se pode dizer do trio intermediario. O que lhe falta em vistosidade sobra em eficiencia. Manuelito otimo no apoio, dono de excepcional inteligencia, servindo de centro de equilibrio do conjunto. Raul Dias, mais em sentido defensivo, e Rodrigues otimo na marcação do ponta, com alguns deslanches oportunos para o ataque.

Lanzoninho ainda não é o que se poderia chamar um ponta direita, na verdadeira significação do vocabulo. Sente-se que está deslocado de posição, mas é evidente que está sendo util, não só pela cobertura que faz quando Manuelito se adianta muito, como tambem pela distribuição de jogo que faz pela sua ala, acionando Atis com bastante acerto. O meia direita, aliás ,tem muita "pinta" e já se diz por aí que este ano será uma sensação. Acreditamos que assim seja, se ele abandonar a mascara. Isauldo é o comandante-tanque, o rompedor valente, cuja presença na area não pode ser desprezada. Bruninho, o maleavel, funciona com desembaraço na meia, enquanto Sabará, que não atuou no Inicio por se encontrar contundido, é apontado pela critica como a grande revelação da temporada passada. Só resta confirmar. Tudo isso, e mais alguns bons reservas, fazem da Ponte um concorrente respeitavel, perfeitamente à altura do prestigio do futebol campineiro.

RENOVADO O GUARANI

Como sempre, o Guarani não deseja ficar atrás. Reformou o seu plantel, de maneira drastica. O trio final é novo, com Paulo, Saltore e Palante. Não há, na peça, nenhum remanescente do campeonato passado. O arqueiro ainda está meio crú, mas parece possuir qualidades. Saltore e Palante formam uma parelha destacada, sobretudo no que se refere ao zagueiro central, em otima forma.

A inclusão de Clovis fortaleceu o trio medio. O ex-defensor do XV de Jau, que andou sem sucesso pelo Canindé, acertou em cheio em Campinas e tem sido um dos bons valores nas ultimas partidas. Gamba e Godê, sobrios mas utilissimos, foram os unicos da retaguarda que se salvaram da "queima". Têm lutado para permanecer. Na ofensiva estão sobrando nomes. Dido, pela classe e experiencia que tem, é o ponteiro direito sem discussão. Para a meia direita há Piolim e Augusto. Piolim jogou no torneio-inicio, mas preferimos Augusto, que é mais entrador, tem mais sentido do gol. Piolim precisará disputar com Leopoldo a meia esquerda, e o pareo não lhe será assim tão facil, porque o ex-meia sampaulino parece disposto a se tornar titular, depois de ter andado na reserva por tanto tempo. Romeu é o centro-avante que promete muito e que este ano terá a chance de se projetar. Por fim temos Nelsinho, que de tanto procurar acabou encontrando a sua chance. Foi muito bom no Inicio. Deve perseverar e se o fizer poderá alcançar muitas alegrias este ano. O quinteto, em conjunto, tem grandes possibilidades, por ser composto de elementos jovens e lutadores.

BIBE SEMPRE FOI U[M]

Gostava do Ipiranga e achou natural um contrato nas bases do convenio, mas não abandonou os desenhos de estampas — Nunca receberia dinheiro para fazer força contra o São Paulo, mas naquele dia marcou o gol da vitoria contra o tricolor — Outra lembrança triste: voltou ao campo chorando — Um grande contrato — Os tricolores queriam ver o Bibe do Ipiranga — Leonidas, Feola e a reabilitação

A vida do adolescente Olimpio Gabriel foi mansa e calma como a do cartaz Bibe, que o substituiu. Nascido e criado nos bairros do Ipiranga, eterno celeiro de craques, era logico que havia de sentir a influencia do meio ambiente, e ser craque tambem. Desde cedo era visto pelas peladas, sempre meio arredio, como até hoje, mas cavalheiro e amavel. Quando se faziam os quadros para os "rachas" de bola de meia (que saudades, hein, Bibe?), seu nome era sempre um dos primeiros a ser lembrados, e não se diga que eram todos pernas de pau porque entre os que então formavam ao seu lado havia outros como Nenê, Giancoli, Dema e Belmiro que tambem iriam ter, mais tarde, o nome ligado a grandes campanhas na Primeira Divisão de Profissionais. Bibe reunia-se a eles e ia para a varzea. Já usava calças compridas, o que lhe dava certa ascendencia sobre os demais. Quase sempre, talvez por causa das calças compridas, era o capitão do quadro, apesar de não ser o dono da bola.

—o—

Depois das pelejas, formavam-se as classicas rodinhas. Quando Nenê estava junto, quase ninguem falava. O baixinho monopolizava a conversa e fazia rir, com seus chistes notaveis. Falava-se de namoradas, de fitas de mocinho, de futebol e às vezes de trabalho. As vezes, só, porque eram todos muito jovens e estavam nessa idade em que tudo parece facil, em que a propria vida parece cor de rosa. Bibe, caladão como sempre, gostava mais de ouvir do que de falar. Escutava e fazia planos. Sonhava. Estava se iniciando numa belissima profissão, e para ela voltava toda a atenção. Queria ser desenhista de estampas, criar coisas novas, fazer carreira e ser famoso. Quem, na infancia, não sonhou com grandezas? E' humano, é justo, é da psicologia do adolescente, que vê tudo com otimismo.

—o—

Às vezes, enquanto os companheiros gozavam uma piada mais apimentada, Bibe pensava em outras coisas. Certa vez pensou em se tornar profissional de futebol. Foi então que — curiosa e paradoxal coincidencia — pela primeira vez sentiu indecisão. Parecia que a carreira de futebolista era o ponto final de uma longa historia de carochinha. Imagine, ser como Teixeirinha! Sim, nesse tempo Teixeirinha já era profissional, do São Paulo, e famoso. Bibe pensava com os seus botões: Imagine se eu pudesse ser tambem falado, criticado, amado por essa torcida imensa e multicor que enche os campos com seu alarido caracteristico! Será mesmo dificil? Fazia as contas e às vezes achava que não, pois Carlos Leite, o mesmo que chegou à seleção paulista, depois disso veio jogar entre eles, no Fluminense do Ipiranga, e até que não havia muita diferença! Talvez fosse necessario um pouco de sorte, mais nada. Assim, entre prós e contras, Bibe ia e vinha na sua ilusão, até que alguem o acordava e ele voltava à realidade. Sacudia o corpo e voltava a pensar nos desenhos de estampas.

—o—

Um dia Nenê lhe trouxe a grande noticia: "Sabe, Bibe, que nós fomos todos convidados para treinar no Ipiranga? Eu, você, o Giancoli, o Dema e o Belmiro?" Foram, e todos aprovaram. O quadro de amadores do Ipiranga ficou reforçado consideravelmente. Naquele ano, do longinquo 1945, sagrou-se vice-campeão de amadores. No ano seguinte foi campeão, juntamente com os velhos companheiros de varzea, e quando passou com os demais para o conjunto principal do Ipiranga, nem assim compreendeu que lhe estavam abertas as portas da carreira que sempre lhe pareceu imposivel. Sentia que estava subindo e que os olhos da torcida já não lhe eram indiferentes. Muitas vezes até chegou a ler, escondido nas paginas internas dos jornais, velados e cuidadosos elogios de alguem que mais de perto seguira seus passos numa partida. Mas dai a ser um craque, bem remunerado e famoso, a diferença era grande. Seu contrato, no Ipiranga, era apenas pro forma, prevendo tão somente uma ajuda de custas de 600 cruzeiros. Não dava para viver e por isso continuava pintando estampas, com o que andava feliz.

—o—

O ano de 47 não lhe foi muito facil. Havia o natural acanhamento, e ainda por cima o conjunto ipiranguista não começara a produzir tudo o que mais tarde iria torná-lo um dos mais temidos concorrentes do campeonato paulista. Com Homero, Osvaldo Liminha e mais os garotos que foram encontrados na varzea do bairro historico. O ano seguinte sim, foi cheio de coisas boas para Bibe! Vitorias sobre vitorias, aumentando-lhe o cartaz, e os jornais já traziam o seu nome em manchete, apontando-o como o homem que pensava pelo quadro, que armava os companheiros e que fazia gols espetaculares. Não tardou a que surgissem boas propostas dos grandes clubes, mas o novo craque estava preso ao Ipiranga por um contrato que o impedia de alçar voo.

—o—

Antes de iniciar-se o campeonato de 49 seu contrato expirou. Alem do São Paulo, que nunca deixou de namorá-lo, havia tambem o Fluminense que desejava o seu concurso. Tudo girava em torno de cifras porque nesta altura já se havia desenvolvido, no seu espirito, a idéia do profissionalismo absoluto, e Bibe tencionava arrumar o seu futuro. Procurou os dirigentes ipiranguistas e estes lhe fizeram sentir que por nada d[o] mundo consentiriam na sua saída. O Ipiranga virara grande clube, tinhas grandes pretensões e não soltaria seus craques. Apenas Si[l]las se fôra, e isso mesmo porque tinha passe livre. Na hora de re[]formar o contrato pediu uma re[]muneração condizente com seu jogo mas o maximo que conse[]guiu, depois de dois meses de dis[]cussões, foi ordenados e luvas na[s] bases do convenio. Três mil e oi[]tocentos cruzeiros por mês duran[]te dois anos. Não havia remedio, porisso assinou. Botou o jamegão no papel de manhã, numa sexta feira. À tarde chegou um telegra[]ma do Fluminense, com uma pro[]posta excelente, mas não havi[a] mais remedio.

—o—

Bibe gostava do Ipiranga. F[oi] com satisfação que disputou o[s] campeonatos de 49 e 50, mas a sor[]te lhe reservara, para este ultim[o] ano, uma impressão bastante de[s]sagradavel. Numa partida decisi[]va, contra o São Paulo, alguns co[]legas seus receberam dinheiro d[o] Palmeiras para derrotarem o trico[]lor. Dez mil para Homero, dez mil para Liminha, outros dez para Os[]valdo e cinco mil para Gonçalves que fôra indicado pelos três pri[]meiros. O resultado dessa partid[a] todos sabem. O Ipiranga vence[u] sido feito por Bibe, e Paulo, qu[e] abriu a contagem, sofreu um aci[]dente e quebrou a perna. Nem as[]sim os companheiros se lembrara[m] de dividir o dinheiro com Paul[o] que praticamente encerrou su[]



Eles exigiram

Bons Móveis de Aço

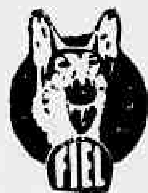
-- por isso preferiram FIEL

FIEL representa o que há de melhor em matéria de móveis de aço para escritório. Eis porque a grande maioria exige FIEL em suas instalações.



FIRMAS QUE ADQUIRIRAM FIEL

Cia. Johnson & Johnson do Brasil Produtos Cirúrgicos
Cia. Goodyear do Brasil - Produtos de Borracha
Singer Sewing Machine Company
Cia. Telefônica Brasileira
The S. Paulo Tramway Light and Power Co. Ltd.
Cia. Mate Laranjeira S. A.
Prudência Capitalização S. A.
Sul América Terrestres Marítimos e Acidentes



MOVEIS DE AÇO FIEL, S.A.
R. CACHOEIRA, 670 - TELS. 9-5344 - 9-5545 - S. PAULO

ARTGRAF

ALTA QUALIDADE NOS MÍNIMOS DETALHES

LEITURA PREJUDICADA

M BOM SAMPAULINO

Capitão do quadro, por causa das calças compridas – Quando o baixinho falava, todo mundo escutava – Ponto final de uma longa historia de carochinhas – Quando a realidade chegava, Bibe sacudia o corpo e voltava a pensar nos desenhos de estampas – "Sabe que vamos todos treinar no Ipiranga?" – O ano de 47 não foi dos melhores – Os grandes clubes começaram a rondar a casa de um novo craque

promissora carreira naquela partida. Seria um gesto de solidariedade, mas eles assim não pensaram, e Bibe, no seu silencio, muito estranhou e muito sentiu a indiferenca dos velhos companheiros Foi, talvez, uma das coisas mais chocantes de sua carreira Não queria nada para si, e por certo nem teria aceito nada, tanto mais que se tratava de fazer torça contra o São Paulo, pago por outro clube. Lutou como sempre, porque era seu dever fazer força, mas daquele modo, não!

—o—

Outra lembrança triste foi o que





ESCREVEU ODILON C. BRÁS

lhe aconteceu num jogo contra a Portuguesa santista, em 1949 Terminou o primeiro tempo, no Pacaembu, com o Ipiranga inferiorizado por 1 a 0. Nos vestiarios um diretor, zangado, valeu-se da natural humildade de Bibe para descarregar somente em cima do meia esquerda, toda a sua bilis. Disse cobras e lagartos, até que o jovem profissional revoltou-se e revidou os insultos. Foi a unica vez que se rebelou contra os superiores. Mas não era posisvel suportar aquilo. O tecnico dera uma ordem, o diretor queria dar outra, e não seria possivel cumprir as duas, que se chocavam, e daí veio o incidente. Ferido em seu amor proprio Bibe retornou ao campo chorando. O Ipiranga perdeu o jogo por 2 a 0 e, não fôra o amparo dos velhos companheiros de equipe, teria abandonado o futebol naquele dia, que não gosta nem de lembrar.

—o—

Nem tudo foi tristeza, porem, na sua carerira. Teve grandes momentos, tambem. Quando terminou o campeonato de 50 o Ipiranga, assediado por todos os lados, resolveu fazer leilão de seus craques.

E já que ia vender Osvaldo, Rubens e Liminha, venderia tambem Bibe. Sua alegria não foi por deixar o Ipiranga, clube que sempre admirou e ainda admira, mas a de ter sido novamente procurado pelo São Paulo, que durante quatro anos se manteve fiel ao desejo de contratá-lo. Foi para o Canindé, realizou seu velho sonho Assim, pela primeira vez, um contrato de verdadeiro profissional. Recebe mais de 8 mil cruzeiros mensais, e, sendo solteiro, amealhou em pouco tempo o necessario para construir uma casinha Em breve se casará e então ficará com a vida definitivamente arrumada Tornou-se finalmente profissional, com suas vantagens e desvantagens, e, o que é mais importante, tornou-se profissional do São Paulo, o mesmo clube de Teixeirinha que ele tanto admirava em garoto Formem, hoje, uma das melhores alas de São Paulo.

—o—

Sua entrada no Canindé não foi tão sensacional como se pensa Timido e calado, chegou em companhia de seu inseparavel irmão, Leonidas, que então era o tecnico, apresentou-o aos novos companheiros, muitos dos quais ele já conhecia. Não é facil sair de um clube pequeno e entrar num grande. Requer longo periodo de adaptação, e ainda por cima Bibe teve a má sorte de apanhar o São Paulo numa crise tremenda Crise tecnica e administrativa, dando-lhe uma impressão desagradavel. Não chegou a arrepender-se da transferencia, porque os novos companheiros o incentivaram e lhe aconselharam que esperasse com paciencia, que aquilo era coisa passageira. Foi com o tricolor para a Europa, viajou muito, conheceu novas terras e novos costumes, e finalmente voltou para se apresentar aos fans do São Paulo, que o esperavam com impaciencia. Queriam ver o Bibe do Ipiranga, fazendo passes e gols com a gloriosa camiseta das três cores.

—o—

Por essa epoca Bibe começou a sentir certa indisposição. Pelos sintomas, desconfiou que estava com solitaria. Andava com sono, e por mais que comesse não engordava e nem perdia a fome. Estava claro que era solitaria. Passaram-se muitos meses, porem, antes que lhe surgisse a oportunidade de fazer um tratamento adequado. No campo a moleza atrapalhava. Por mais que se esforçasse, nada conseguia. Foi quando a torcida tirou assinatura com ele. Se o centromedio errava, a culpa era de Bibe. Se os ponteiros falhavam era Bibe. Tornou-se o bode expiatorio, e é duro ser bode expiatorio de um conjunto que deve expiar pecados todas as semanas. Na sua conhecida filosofia, decidiu-se a esperar que a onda passasse. Procurou o medico e fez sentir a necessidade de um tratamento drastico Atendido, ficou uns tempos de fora e aquilo foi muito bom para sua carreira Quando voltou veio mais forte, mais confiante.

—o—

Não guarda magua de Leonidas. Ao contrario, pensa até que mereceu do antigo tecnico, todas as atenções. Recorda-se dele como um amigo. De Feola, porem, tem recebido cuidados especiais. Deve-lhe, pratica praticamente, a reascenção. Foi Feola quem lhe incutiu, no espirito, a idéia da reação paulatina e obstinada. Graças a ele foi palmilhando, devagar, a estrada da reabilitação e hoje já se sente como um titular de fato. Ainda não está produzindo tudo o que pode, mas está bem proximo disso. Algo no seu intimo lhe diz que este campeonato será o maior de sua carreira, e que lhe dará o primeiro titulo estadual. Figurou no plantel da seleção paulista correu mundo, abandonou os desenhos de estampa, tornou-se um profissional famoso, mas sua maior alegria não é dessas, mas sim a de jogar no clube que sempre morou no seu coração. Isto agora é segredo: Bibe sempre foi sampaulino!



AÇÚCAR União DUPLAMENTE FILTRADO ADOÇA MAIS!

ESPORTISTA! O sabio Claude Bernard provou que o açucar é o "carvão dos músculos"! Se você corre, salta, rema ou pratica qualquer outro esporte, crie reservas de energia assimilando a necessaria quota de açucar. E não se esqueça: o açucar purissimo, duplamente filtrado, que os medicos recomendam, chama-se UNIÃO, da Companhia União dos Refinadores.

BERROS DOS MAIS VARIADOS CALIBRES

Se não houvesse a pista de atletismo em volta do gramado de Pacaembu, e a torcida pudesse estar mais em contacto com os jogadores, como acontece em outros campos, por certo haveria um divertimento extra, nas partidas de futebol: Os brados, os berros, a gritaria acentuada que muitos jogadores não sabem refrear.

Há os que orientam a equipe, como é o caso de Claudio e Mauro. Ambos não calam um instante siquer. O zagueiro está a chamar continuamente seus companheiros de defesa, incitando à marcação, e tambem, virando-se continuamente para falar com o arqueiro. "Essa é sua", "Sai do gol", "Olha o fulano", são as expressões mais comuns na boca do beque central tricolor. E tudo bem gritado, bem alto.

Claudio é diferente. Mais mordaz, mais incisivo nas frases que deixa escapar, protesta quase sempre contra passes mal dirigidos, contra chutes descalibrados, contra fintas que não deram certo. Exagera às vezes sua missão de capitão, mas não o faz de má fé, e sim levado apenas pelo desejo de vitoria. Fabio, o goleiro palmeirense, deve terminar as partidas forçosamente rouco. Não se limita a fazer observações aos companheiros da defesa, e sim gosta muito de aplaudir os lances bem sucedidos dentro da área. E está sempre pronto a felicitar, sorrindo, um avante contrário que tenha brilhado numa jogada atrevida e espetacular.

Liminha já é diferente. Fala menos, mas mexe muito com o adversario. Sorri ironicamente sempre que pode e gosta de irritar. Mais ou menos como ele é Pinga, se bem que o luso não leve tão a peito a guerra de nervos. Noronha na Portuguesa, é um dos que mais trabalha com a boca, no desenrolar de uma partida. Principalmente em laterais e escanteios, não para um instante. Gosta de organizar a defesa, de chamar a atenção dos companheiros para determinados adversarios bem situados, e não economiza saliva. Fala demais até.

Luis Vila é outro. A primeira vista não dá essa impressão, mas, à medida que esquenta, as palavras lhe saem aos borbotões. Sua voz, aguda e com acento espanhol fica facil de identificar. E' um dos mais faladores de nossos campos.

CORTIÇA

A exibição de Carlos, no Torneio Inicio, fez-nos lembrar perfeitamente a situação da cortiça d'água. Só vai para o fundo, quando alguem mais forte a empurra. Esse algo mais forte, é, sem dúvida, a forma e a classe exuberantes de Brandãozinho. Quando Carlos se vê livre dele, volta imediatamente à tona. Foi o que se deu mais uma vez. Ele quer ar, quer brilhar, quer luz Grande reserva da Portuguesa.

ADA PELA ENCADERNAÇÃO

LESTROIS, BARBADA NA MELHOR PROVA DA REUNIAO

SABADO

1.o PAREO — 1.300 METROS — A força indiscutivel da carreira é o Advocate, pelo que produziu em sua estréia. Não deve perder desta feita. Para a dupla, Dahian, que reaparece bem preparada. Um bom azar, Mack.

2.o PAREO — 1.400 METROS — Acreditamos num exito do francês, Djemlah, agora com o aumento da distancia melhorou para ele e piorou para os seus competidores, Ricurita e Rembha, disputarão a dupla.

3.o PAREO — 1.400 METROS — Otima e Emy formam uma dupla certa nesta carreira, podendo qualquer das duas sair da raia com os louros da vitoria. Por palpite, apontamos Emy para o posto de honra.

4.o PAREO — 1.400 METROS — Reaparece em bom estado Biancamano. Defenderá o nosso voto. Para a dupla Arrona parece-nos a melhor escolha.

5.o PAREO — 1.600 METROS — Bastante equilibrado esse pareo. Holl e Dialogo vão levar o nosso voto, ficando o primeiro para a ponta. Um bom azar, que torna em bom estado, é Kamar.

6.o PAREO — 1.300 METROS — Farajan, La Petite, Impossible e Altana ganham destaque nesta prova. Preferimos a primeira para defender nosso prognostico para vencedor, com Altana na dupla.

7.o PAREO — 1.400 METROS — Mesmo considerando que Jungfrau reaparece após longa ausencia das pistas, a turma é muito fraca para os seus recursos. Nossa indicação. Para a dupla, Farçante.

DOMINGO

1.o PAREO — 1.500 METROS — Apesar de muito irregular, a força maior da carreira é indiscutivelmente Confeti. Indicamo-lo. A dupla que mais nos agrada é com Impacto, que o Salomão correu mal da outra vez. Aladim à postos.

2.o PAREO — 1.500 METROS — Gilboé e Notorium têm destaque nesta carreira. O paranaense acaba de vencer com grande folga, enquanto Notorium, por estar em turma desfalcada, mesmo na areia, deve ser temido. E' o nosso preferido. Dos demais, Ball é a melhor.

3.o PAREO — 1.300 METROS — O potro Orizaba deve ser o ganhador. Está correndo bem e, apesar de frouxo, dificilmente será batido agora, dado o desfalque da turma. Pataplum é o nome seguinte, aparecendo como diferença o estreante Jongo.

4.o PAREO — 2.400 METROS — E' indiscutivel o destaque de Lestrois nesta turma. Vem de grande exibição em Campinas e continua firme. Parthenon e a sua diferenca mas nos parece incapaz de ameaçar mais seriamente o exito do filho de Wood Note. Os demais não nos agradam.

5.o PAREO — 1.400 METROS — Elfos tem algum destaque na companhia. Contudo, está bem longe de ser "barbada", tanto mais que noventa por cento das carreiras de potros nos tem reservado surpresas... Me Too deve ser o maior inimigo do favorito. aparecendo Haut--Le Coeur ou mesmo Bayard Prince como forças seguintes.

6.o PAREO — 1.300 METROS — El Chapado vem de correr bem, após uma estreia prometedora. Ora, duas carreiras normais de um cavalo aluado, demonstram que ele criou juizo... Deve vencer agora. Marmid, cuja ultima prova não convenceu, deve entrar em segundo Tumuc Humac ou a estreante Escarpa, a postos.

7.o PAREO — 1.300 METROS — Coli, Germinal e Halte-lá são os nomes de maior valor. A presença de varios ligeiros na carreira, rouba parte da chance de Germinal que, em prova de potro caracteristico, acreditamos, não perderia para Coli. Contudo, o nosso favorito aqui é Halte-lá, que anda bem e está em turma acessivel. Dupla com Coli, que só falta levantar vôo...

8.o PAREO — 1.400 METROS — Jovial, pelo que vem correndo ultimamente, não deve perder agora. Está firme o filho de Lunal. O mais dificil é a escolha da dupla, pois varios dos inscritos possuem chance evidente, como Delicado, Campo Lindo, Acafim e Portenho. Preferimos este ultimo.

PROGRAMA DE SABADO

	1.o PAREO — AS 14 HS. — 1.300 MTS.	
1—1	Advocate, J. O. Souza	58
2	Dahian, W. Monteiro	56
2—3	Dame de Paris, Aurongo	56
4	Fosquinha, O. M. Fernan,	56
3—5	Mack, C. Taborda	58
6	Gay Princess, E. Lacerda	56
4—7	Balistica, A. D. Xavier	56
	2.o PAREO — AS 14,30 HS. — 1.400 METROS.	
1	Rembha, L. Diaz	58
1—"	Arleso, A. Nobrega	56
2—2	Djemlah, O. Reichel	56
3—3	Tesalia, C. Taborda	54
4—4	Ricurita, P. Vaz	58
	3.o PAREO — AS 15 HS. — 1.400 METROS.	
1—1	Otima, J. P. Souza	55
2—2	Emy, R. Pacheco	55
3—3	Assima, S. Ferreira	55
4	Magia Princess, Sobreiro	55
4—5	Rastra, R. Olguin	55
	4.o PAREO — AS 15,30 HS. — 1.400 METROS.	
1—1	Arrona, A. Cataldi	56
2	Dugongo, L. Ozorio	58
2—3	Columbita, W. Mazala	56
4	Ogarinha, R. Latorre	56
3—5	Canastra, J. Montanha	56
6	Biancamano, J. P. Souza	58
4—7	Doublé, R. Olguin	58
	5.o PAREO — AS 16,05 HS. — 1.600 METROS.	
1—1	Holl, D. Garcia	56
2—2	Dialogo, R. Latorre	58
3	Falutcha, J. Carvalho	54
3—4	Safira Ceylão, C. Bini	50
5	Kamar, O. Reichel	50
4—6	Fascination, C. Taborda	50
	6.o PAREO — AS 16,40 HS. — 1.300 METROS.	
1	Farajan, F. Sobreiro	55
1—2	Flamme, V. Martim	55
3	La Petite Impossible, Car.	55
2—4	Exquise, A. Cataldi	55
5	Altana, O. Reichel	55
3—6	Delvita, J. P. Souza	55
7	Olna, D. Garcia	55
8	Orquidea, O. V. Andrade	55
4—9	Orne, P. Vaz	55
	7.o PAREO — AS 17,15 HS. — 1.400 METROS.	
1	Balila, R. Latorre	52
2	Diavola, A. Xavier	48
1—3	Araly, N. Pereira	52
4	Florida, S. Ferreira	52
5	Julica, C. Massoli	52
6	Nilo, J. Carvalho	54
2—7	Pantaleão, D. V. Andrade	58
8	Farçante, P. Vaz	54
9	Loire, O. Santos	54
10	Babett, R. Olguin	48
3-11	Guabiju', O. Fernandes	56
12	Jungfrau, O. Reichel	52
13	Embetara, J. P. Souza	56
14	Limeira, R. Pacheco	52
4-15	Bala, F. A. Pereira	52

PROGRAMA DE DOMINGO

	1.o PAREO — AS 13,15 HS. — 1.500 METROS	
1—1	Confetti, J. Carvalho	58
2—2	Impacto, S. Ferreira	54
3	Cimaron, O. Reichel	52
3—4	Exemplo, C. Massoli	50
5	Aladin, R. Pacheco	50
4—6	Romid, R. Latorre	52
	2.o PAREO — AS 13,45 HS — 1.500 METROS.	
1	Gilboé, P. Vaz	58
1—"	Abaculo, R. Pacheco	58
2—2	Notorium, S. Ferreira	58
3	Ball, S. Godoy	56
3—4	Delfos, J. Carvalho	54
5	Dion, O. Reichel	58
4—6	Jusso Real, A. Lucca	58
	3.o PAREO — AS 14,15 HS. — 1.300 METROS.	
1	Orizaba, J. P. Souza	55
1—2	Elo, O. V. Andrade	55
3	Jongo, J. Carvalho	55
2—4	Fiacre, O. Reichel	55
5	Mauro, D. Garcia	55
6	Avancêne, E. Casanova	55
3—7	Ruby, E. Vieira	55
8	Pataplum, R. Pacheco	55
9	Dagon, N. Pereira	55
4—"	Felizardo, F. Sobreiro	55
	4.o PAREO — AS 14,45 HS — 2.400 METROS	
1—1	LESTROIS, D. Garcia	57
2—2	GARIMPEIRO, O. Reichel	61
3—3	CISMERO, P. Vaz	52
4—4	PARTHENON, L. Diaz	57
	5.o PAREO — AS 15,20 HS. — 1.400 METROS.	
1—1	Elfos, R. Pacheco	55
2	Impulsive, J. Carvalho	55
2—3	Bayard Prince, Sobreiro	55
4	Haut-le Coeur, J. P. Sou.	55
3—5	Fenelon, N. Pereira	55
6	Me Too, O. Reichel	55
4—7	Otage, P. Vaz	55
	6.o PAREO — AS 15,55 HS. — 1.300 METROS.	
1	El Chapado, D. Garcia	56
2	Pitoresco, J. Carvalho	56
1—3	Enganador, N. Pereira	56
4	Tumuc Humac, O. Reichel	54
5	Escusa, E. Casanova	54
2—6	Congresso, L. Ozorio	56
7	Escarpa, P. Vaz	54
8	Parcel, R. Olguin	56
3—9	Marmid, S. Ferreira	56
10	Marfact, A. Cataldi	56
11	Cédula, O. Santos	54
12	Tordilita, J. O. Silva	54
4—"	Chitauhy, C. Bini	56
	7.o PAREO — AS 16,35 HS — 1.300 METROS.	
1	Coli, L. Diaz	58
1—2	Lumiar, R. Pacheco	56
3	Germinal, P. Vaz	58
2—4	Nylon, R. Latorre	54
5	Astral, A. Nobrega	56
3—6	Boa Estrela, C. Bini	54
7	Nais, J. Carvalho	56
8	Halte-lá, J. P. Souza	58
4—"	Kalisto, O. Reichel	52
	8.o PAREO — AS 17,15 HS — 1.400 METROS.	
1	Jovial, R. Olguin	50
2	Rossela, R. Correa	53
1—3	Delicado, A. Castro	54
4	Igiaca, O. Santos	52
5	Jerupari, S. Ferreira	52
2—6	Turquesa Persa, A. Lucca	52
7	Campo Lindo, O. Reichel	58
8	Aurora Miranda, O. M. F.	56
3—9	Boa Lua, E. Casanova	56
10	Acafim, D. Garcia	58
11	Portenho, P. Vaz	58
12	Cleveland, C. Massoli	56
4-13	Gracinha, L. Urbina	54

À GALOPE

E' claro que sempre que no campo da criação nacional entra um novo valor, tal fato só pode merecer louvor. Mas...

Há muitos anos que para o Brasil vêm sendo canalizadas as mais generosas correntes de puro sangue de corridas, dos mais adiantados centros de criação do Velho Mundo.

Quer na Gavea, quer no antigo prado da Mooca, bem como em Cidade Jardim atropelavam parentes proximos e remotos, de St. Simon, de Phalaris, de Teddy, de Bend'Or e, para falar com inteira franqueza, dificilmente se compreende como se possa estabelecer paralelos de classe, entre "o que foi" e "o que é".

Quais as ignotas forças maleficas que tão eficazmente lograram atrasar o natural desenvolvimento do puro sangue de corridas?

O estudo das causas possivelmente implicaria no reconhecimento de incapacidade de seleção de valores.

Por outro lado, quando eventualmente se destaca um valor real, suas qualidades dificilmente resistem à febre de exibicionismo do proprietario.

Infeliz, realmente infeliz, o cavalo que tem a pouca sorte de revelar queda para o oficio de correr. Disputará 800, 1.000 metros e todas as distancias de todas as provas do nosso alentado calendario turfistico, até ficar rebentado, estropiado, aleijado e quando assim acontecer, bem pode ser que ainda se pretenda aproveitá-lo na reprodução, simplesmente por ser portador de tal e tal corrente de sangue, que lhe foi transmitida, não para redourar o nome de um reprodutor de grande classe, mas para satisfação plena da vaidade de seu proprietario.

Digam o que disserem, no Brasil já existem suficientes bases de suprimento de bom sangue, para o perfeito e progressivo desenvolvimento da criação de puro sangue de corridas.

Mas grandes resultados se obterão por certo quando da seleção de proprietarios, se use, já não diremos um pouco de rigor, mas ao menos um pouco mais de bom senso.

BECHARA

ACUMULADAS

S A B A D O
ADVOCATE
EMY
HOLL
FARAJAN

D O M I N G O
LESTROIS
ELFOS
HALTE-LA
JOVIAL

BETTINGS

S A B A D O

	2		3		1
1	3	1	5	12	3
	5		7		8

D O M I N G O

	4		1		3
1	7	8	3	1	7
	9		8		11

NOSSOS PALPITES

SABADO

Advocate — Dahian (12) — Mack
Djemiah — Ricurita (24) — Rembha
Emy — Otima (12) — Assima
Holl — Dialogo (12) — Kamar
Biancamano — Arrona (14) — Columbita
Farajan — Altana (13) — La Petite Impossible
Jungfrau — Farçante (34) — Balila

DOMINGO

Confetti — Impacto (12) — Romid
Gilboé — Notorium (12) — Ball
Orizaba — Pataplum (14) — Mauro
Lestrois — Parthenon (14) — Garimpeiro
Elfos — Me Too (14) — Haut-le Couer
El Chapado — Tumuc Humac (12) — Escarpa
Halte-la — Coli (14) — Greminal
Jovial — Portenho (14) — Campo Lindo

OS INDIFERENTES...

Muitos julgam que em boca calada não entram moscas — O misterioso Julião — Idario limita-se a fazer caretas

Manter-se calmo, calado e quase indiferente no meio de uma acirrada partida de futebol parece tarefa sobre-humana. Mas não é para determinados craques, verdadeiros blocos de gelo dentro do gramado, aparentemente alheios ais que os rodeiam. Estes não fazem gestos teatrais. Apenas jogam. E, como jogam.

Julião é uma incognita. Não seriamos capazes de jurar se ele de fato não fala enquanto joga. Mas, mesmo dentro do gramado, mesmo colocados a 5 metros dele, nunca o ouvimos pronunciar uma só palavra. Se fala, se xinga, como afirma Liminha, o faz em verdadeiros murmurios. Não move um só musculo da face. Talvez tenha se especializado em xingar e provocar num tom de voz só perceptivel para os que estão a meio metro dele. Ou então, quem sabe é ventriloquo?

No Corintians, há outro silencioso, Idario, o rigido e quase aspero Idario, que não fala, mas faz caretas. Faz caretas muito mais eloquentes que um palavrão. Nunca, porem, abrirá a bôca para insultar o adversario ou protestar contra o companheiro. Boca é para comer, assim julga o medio. Fora do campo, não. Ele é aberto, alegre, compreensivo.

Bibe pode receber um insulto ou pisão atrevido sem se alterar. Se for falta, apitada pelo juiz, ele ageitará a bola em silencio. Se o lance brusco passar desapercebido, ele prosseguirá na jogada com a cabeça baixa, sem tugir nem mugir. E nem se vingará fisicamente. Ele quer é jogar futebol sossegado. Quer jogar e deixar jogar.

Santos, da Portuguesa é parco em palavras fora e dentro do campo. Faz ouvidos de surdo quando alguem mexe com ele. Trata de vingar-se com uma finta sensacional, mas não liga. Com a sua porte olimpico de divindade de ebano, limita-se a levantar a cabeça, altivo, e deixar o lance prosseguir. Chegasse a ter a impressão que põe algodão nos ouvidos, ou então que prende a lingua com esparadrapo, para não revidar.

Ceci, com Santos, é o mais silencioso da Portuguesa. Nem gestos nem palavras. Preocupação apenas em vencer os duelos com a bola, e não com a lingua. Se recebe uma falta algo violenta, dirige um olhar funebre ao faltoso, e só. E raramente protesta contra juiz. Uma vez, inquirido a respeito, disse: "Não gosto de falar mal do juiz. Eu quero é jogar".

O Palmeiras tinha Valdemar Fiume, como exemplo absoluto de silencio e comportamento. Ultimamente Fiume tem mudado um pouco de modos. Está mais falador, mais desembaraçado em campo. Mesmo assim, controla-se facilmente, e não passa de uma palavra mais arida, mais agressiva. Quando ele e Tulio jogam juntos, são uma dupla das mais quietas. Mas, que fique feita a ressalva: Fiume já foi mais silencioso e pacifico do que hoje em dia.

Formiga é o exemplo santista de boas maneiras e de resignação. Educado ao extremo fora do gramado, infantil mesmo, dentro do campo mantem a mesma linha de conduta. É dos que jogam por prazer. Percebe-se em todos seus gestos. Trata quase que carinhosamente a bola, como se fosse um ente querido. E nunca levanta a voz. Talvez, com a tarimba e com o correr dos anos ele venha a mudar e se transforme num Pascoal irrequieto e falador, mas por enquanto segue um caminho placido, sem complicações.

PRINCIPAL JOGO

CORINTIANS VS. PONTE PRETA

Sensação no Parque São Jorge — Os lusos abrem a rodada enfrentando o Radium — Derbi em Santos — São Paulo e Palmeiras devem ganhar com relativa facilidade — Os demais jogos

PORT. DESPORTOS vs. RADIUM — Data e local: — Sabado, Pacaembu — Cotação: Bom — Favorito: Port. Desportos.

Jogo de abertura do campeonato, aparecendo a Portuguesa mais credenciada e cercada de amplo favoritismo. O Radium esteve apenas regular no Inicio e, jogando fora de seu terreno, deverá lutar para não sofrer goleada. Esta é a impressão, embora os mocoquenses possam causar surpresa. Dificil, mas não impossivel. Os lusos devem vencer.

PORT. SANTISTA vs. SANTOS — Data e local: — Domingo, Santos — Cotação: Bom — Favorito: — Santos.

O derbi praiano abrirá o torneio em Santos. Apesar da Portuguesa ser um quadro perigoso, o onze de Vila Belmiro está mais armado e bem dirigido tecnicamente, estando portanto em condições de alcançar o triunfo. Pesadas as possibilidaues, é inegavel que o Santos leva vantagem, mas que se acautele contra uma surpresa.

GUARANI vs. XV DE JAÚ — Data e local: — Domingo, Campinas — Cotação: Regular — Favorito: Guarani.

A maior experiencia, a melhor estrutura tecnica, fazem a balança perder para o lado campineiro, que leva, alem do mais, a grande vantagem de jogar em seu terreno. O XV ainda é uma incognita, tudo fazendo crer que será o perdedor. Entretanto, o futebol é caprichoso e a feição da peleja pode se transformar.

XV DE PIRACICABA vs. JUVENTUS — Data e local: Domingo, Piracicaba — Cotação: Bom — Favorito: XV.

Damos o favoritismo aos piracicabanos em razão de, á primeira vista, parecerem melhor armados e tambem por jogarem em seu proprio gramado, quando fazem sombra até aos grandes. O Juventus, porem, sempre foi um "espirito de porco" para o XV, arrancando pontos preciosos em Piracicaba. Ultimamente, o XV está invicto em sua cidade.

COMERCIAL vs. JABAQUARA — Data e local: — Domingo, Capital — Cotação: Regular — Favorito: Comercial.

Ligeiro favoritismo para os comercialinos, principalmente se levarmos em consideração suas ultimas exibições. Convem não olvidar, porem, que o Jabaquara está em busca da reabilitação e que o progresso que demonstrou no ultimo domingo pode causar serio perigo. Se confirmarem, será um dos jogos mais equilibrados da rodada.

PALMEIRAS vs. IPIRANGA — Data e local: Domingo, Capital — Cotação: Bom — Favorito: Palmeiras.

É indiscutivel a maior ascendencia tecnica do Palmeiras. E as ultimas exibições do Ipiranga não têm sido de molde a convencer. Pode crescer e ameaçar, é verdade, todavia, as possibilidades são bem maiores para o lado palmeirense, que está credenciado a iniciar o campeonato com uma vitoria que se espera folgada.

SÃO PAULO vs. NACIONAL — Data e local: Domingo, Pacaembu — Cotação: Bom — Favorito: São Paulo.

Não há duvida que o Nacional se apresenta muito mais disposto que no ano anterior, mas, tambem é inegavel, o tricolor conseguiu muito mais acentuada ascenção. É inclusive um dos grandes candidatos ao cetro maximo, por força da estrututrutura que apresenta no momento. Deverá vencer o jogo com relativa facilidade, esta é a previsão.

CORINTIANS vs. PONTE PRETA — Data e local: Domingo, Parque São Jorge — Cotação: Bom — Favorito: Corintians.

O melhor jogo da rodada. Em que pese o favoritismo do campeão, fortalecido pela sua maior experiencia e armação, alem do fator campo, a Ponte Preta surge como um grande perigo. Dispondo de um quadro poderoso, fisicamente apto e em ascenção, poderá ser um obstaculo muito dificil para os corintianos. Estes, porem, devem vencer, se não houver surpresa.

"NÃO GOSTEI - PERMITIU O JOGO BRUTO"

Os corintianos, em meio a alegria contagiante dos vestiarios, deram suas impressões a respeito da arbitragem. O inglês teve cotação "boa", com alguns senões. Vejamoss GILMAR — Foi bom o arbitro. HOMERO — Posso dizer que foi boa a arbitragem. OLAVO — Para uma primeira apresentação, foi bom. Permitiu algum jogo violento. IDARIO — Regular. Teve alguns erros. LORENA — Computando "prós" e "contras" não foi mal. JULIÃO — Teve alguns erros, entretanto, estes não chegaram a influir no resultado. CLAUDIO — Acho que esteve de acordo com a partida. Bom. LUIZINHO — Regular a arbitragem. CARBONE — Com algumas falhas, mas bom no computo geral. GATÃO — Gostei do arbitro. Não influiu. MARIO — Francamente, não gostei. Andou deixando que o jogo corresse à vontade em certas ocasiões e chegasse a descambar para a violenci

CLAUDIO VINGOU-SE

Foi uma vingança esquisita, mas... O proprio ponteiro corintiano contou à reportagem que ai por volta de 1942, quando integrava a equipe do Palmeiras, perdeu para o Corintians por 3 ou 4 a 1, numa ocasião em que o onze do Parque São Jorge se apresentou sem muitos de seus titulares. A derrota parece que ficou bem guardada, pois o extrema não se esqueceu dela e agora, nos vestiarios, após os retumbantes 5 a 1 sobre a equipe do Parque Antartica, recordou-a e disse, em tom de "blague", que estava vingado. O mais interessante é que Claudio perdeu como palmeirense e vingou-se como corintiano.

QUAIS AS CINCO MELHORES PROMESSAS PARA O CAMPEONATO DE 1952?

JULIO — "Foram muitos os jogadores que chamaram a atenção no Torneio Inicio. Entre tanta gente, pode ser que se esqueça alguem. Mas vejamos: Caju, no gol do Radium, esteve otimo. Alemão brilhou na equipe do Santos, o mesmo se dando com o meia direita (Gois não é?). Lindolfo se saiu muito bem. A maior sensação, foi Simão na meia direita. Que tal?"



SANTOS "Não poderia esquecer o meu companheiro Carlos. Esteve impressionante. Manga e Helvio, foram as duas figuras que, praticamente, asseguraram o titulo ao Santos, com intervenções estupendas. Leopoldo, do Guarani, tambem se apresentou em forma, enquanto Genê voltou a ser aquele elemento de grande futuro de outras temporadas".



BRANDÃOZINHO — "Em primeiro lugar, vem Lindolfo. Gostei muito de sua atuação. Não joguei em todos os jogos, mas fiquei de fora, apreciando. Helvio, como sempre, grande. Genê agradou, reaparecendo com destaque. Julião tambem mostrou que será figura de relevo no campeonato. Para encerrar, o nome de Carlos. Jogou muito e seria injustiça esquecê-lo".



PINGA — "Carlos substituiu bem Brandãozinho, aparecendo muito, principalmente na ultima partida. Manga tambem foi um espetaculo, com grande segurança. Santo Cristo esteve muito preciso. Lamparina, do Comercial, foi sempre um zagueiro seguro, dando a prever bom futuro e, para finalizar, Leopoldo, no quinteto do Guarani. Está bom assim?"



SIMÃO — "Carlos foi o elemento que mais me impressionou, em todo o Torneio. Esteve deveras espetacular. Leopoldo, tambem apareceu muito bem no Guarani, mostrando que já está enquadrado. Mauro, do S. Paulo, com a galhardia de sempre, o mesmo podendo se falar de Helvio, figura impressionante de intuição e classe. Tite decidiu o Torneio".



SARNO — "Extraordinario, o centro medio que a Portuguesa fez jogar em lugar de Brandãozinho. Carlos é o nome, creio. Podem ter certeza que ele vai ser um grande jogador. Genê, do XV, impressionou bem. O Santos teve em Formiga e Manga duas garantias. O goleiro teve muita sorte, mas não é só com sorte que se defendem aquelas bolas. Gostei de Clovis tambem".



FABIO — "Assisti ao Torneio Inicio pela televisão. Deu para ver direitinho, sim. Gostei muito de Carlos, meu ex-colega do Nacional. Carlos foi um primor de tecnica. Alemão, do Santos, brilhou pelo chute e melhorou de forma tecnica. Jaime, por uma defesa que fez, barbara, merece citação. Finalmente, Lindolfo, arrojado e elegante e Formiga, um jovem que promete".



IDARIO — "Devo dizer que não assisti a todos os jogos. Entretanto, aqui vão os nomes dos craques que penso reunem maiores possibilidades de aprovar no campeonato: Tanga, do XV de Piracicaba, Feijão, do Comercial, Mamão, do Radium de Mococa. Léo, do Jabaquara, e Gois, do Santos. Este ultimo pode vir a ser um bom jogador, desde que ganhe mais experiencia".



OLAVO — "Varios me impressionaram. Tanga, por exemplo, mostrou boas qualidades e se confirmar, será uma atração. O meu excompanheiro Laercio. Alvaro, meia direita do Jabaquara, e Lamparina, do Comercial, tambem estiveram muito bem. Gostei de Leopoldo, atualmente no Guarani. Poderia citar outros, mas como são só cinco fico por aqui. Está satisfeito?"



CARBONE — "O primeiro é Genê. Está jogando muito e vai sobressair-se mais que em 51. O centro medio Clovis, do Comercial e outro que está em "ponto de bala". Nesio, do Juventus. Valter, do Ipiranga, impressionaram e certamente serão atrações. Convem não esquecer Laercio, pois é um bom goleiro. Posso citar Tite? Bom ponteiro, não?"



RATO DECLARA:

MANDEI CHUTAR RASTEIRO

"O meu primeiro cuidado foi fazer com que o quadro botasse a bola no chão e atacasse sempre em profundidade, rapidamente, lançando sempre CARBONE. E que chutassem, o mais que pudessem, rasteiro. Em principio, três homens do ataque do Palmeiras mereciam atenção especial: JAIR porque constroi, ODAIR porque arremata e RODRIGUES pela facilidade de enfeixar os dois serviços. Tanto que você deve ter reparado que JULIÃO começou muito distante de JAIR e aí determinei que ele fosse mais em cima do atacante e que atacasse e chutasse tambem Joguei LORENA na cobertura de JULIÃO, para destruir tudo o que aparecesse e não se descuidar de ODAIR, enquanto LUIZINHO deveria vencer VILLA, ir pelo meio e abrir brechas. GATÃO recuava e avançava, buscando confundir FIUME e eis aí a historia do nosso triunfo".

PORQUE PERDEMOS

TUDO DEU ERRADO

"Pelo resultado, os que não viram o jogo podem tirar uma conclusão. Quando, entre dois grandes acontece tal contagem, só há uma explicação possivel: fatalidade. Fatalidade de um lado e felicidade extrema de outro. Tudo, então, deu errado para nós e certo para o adversario. Assim como fomos nós os atingidos de hoje, poderia ser qualquer outro quadro, inclusive o proprio Corintians. Não tenho ressentimentos dos meus jogadores. Não houve culpado. Eles ltuaram com uma fibra incomum para evitar um resultado adverso, que, afinal surgiu porque, como já disse, a força da sorte esteve muito poderosa esta noite. Esse é meu ponto de vista sincero". Palavras de Mário Frugiuele.

PREJUDICADA PELA ENCADERNAÇÃO

PREFERENCIAS E OGERIZAS DE LORENA



DO QUE NÃO GOSTO

de camiseta
de jogo bruto
de juiz máu
de bonde
de carne de carneiro
da comida européia
de circo
de luto
de farra
de mentiras
de garôa
de extrair dentes
de agua fria
de lutar box
de patinar
de ficar "pronto"
de S. J. dos Campos
de chuteiros, bico duro
de avião
de beber

DO QUE GOSTO

de macarronada
de risoto de frango
de clima ameno
de cinema
de Humphrey Bogart
de Susan Hayward
de estampado
de limonada
da esposa
de meus filhos
de gramado bom
de Caçapava
de pescar
de carro
de cães
de amigos
de correção
de lealdade
do Tivole
da educação sueca

10 MAIORAIS DO ESPORTE
na opinião de HERMINIO

RUI
Ápice da classe do jogador de futebol. Exemplo de técnica.

GLOBETROTERS
Não pode haver maravilha igual em cestobol. Estupendos.

ADEMAR FERREIRA DA SILVA
Recordista mundial.

OKAMOTO
Motivo de orgulho dos brasileiros. Elevou a nossa natação.

MANUEL FERNANDES
Defende na raquete o prestígio do nosso tenis.

JOE LOUIS
Não apareceu outro e vai custar. Chegou ao máximo.

CHICO LANDI
Rei da coragem. Muito fez pelo nosso automobilismo.

TELES DA CONCEIÇÃO
Outro que brilhou nas Olimpiadas.

ZATOPEK
A locomotiva humana. Impressionou o mundo inteiro.

CASTILHO
Simbolo da segurança. Supera qualquer Companhia de Seguros.

FILMANDO OPINIÕES

PERGUNTA — COMO TEM ENCARADO A RESERVA, SE QUANDO ENTRA O ATAQUE MELHORA?

RESPOSTA — LIMA.

"Encaro a reserva como todo profissional correto deve fazê-lo. Esperar conformado, até surgir uma oportunidade. Esta deve aparecer, fatalmente. A gente, como profissional, está subordinado à direção tecnica do clube. E' o tecnico, em ultima analise o encarregado de escalar este ou aquele jogador. O craque, precisa se limitar a obedecer, a treinar com afinco, e a esperar. Quanto ao que vocês dizem sobre a melhora do ataque, tambem isto não é da minha alçada discutir. Depende do dia, tambem, afinal de contas. Não sou eu quem vá argumentar sobre este ponto. Uma coisa sim, posso garantir, e posso afirmar sem receio de estar sendo pouco correto: Se me derem uma sopinha, estou lá... Agarrarei uma oportunidade com unhas e dentes, aí está".

PERGUNTA: — E' VERDADE QUE NÃO GOSTA DAS CRITICAS? COMO AS ENCARA?

RESPOSTA — RUBENS.

"Criticas? Não leio mais criticas. Quando cheguei a São Paulo, confesso que me preocupava muito com as criticas a meu respeito. Lia-as, interessadissimo. Desisti, porém, ao perceber que não eram de carater construtivo e sim destrutivo. No começo, meu estado de espirito foi prejudicado por certos comentarios, e me senti muito influenciado. Atualmente posso me gabar de que não me importo, digam o que disserem, porque não leio mais nada. Acho curioso que, justamente quando eu estive com o Palmeiras no Mexico, choveram elogios. Baseados em que? Poucas testemunhas havia lá de meu exito... Acho que fazem muito mal os que criticam pesadamente, sem medir o que dizem. Podem liquidar com a carreira de um jogador novo, inexperiente, cheio de ilusões. Felizmente, reagi a tempo, e agora podem me chamar do que quiserem, que tanto faz... E' melhor assim, não?"

PERGUNTA: — NOTA ALGUMA DIFERENÇA ENTRE A CRONICA ESPORTIVA PAULISTA E A DE BUENOS AIRES?

RESPOSTA: — MORENO.

"Desejo ser sincero, neste ponto. Vejo grande diferença. Aqui não se perdoa uma atuação deficiente. Surgem logo criticas duras, como se fosse possivel "fechar a questão" com base numa unica apresentação de um jogador. Lá, ao contrario os criticos se mostram mais compreensivos. Apontam as falhas, mas de forma menos incisiva, e deixam sempre viva a esperança, aconselhando-nos a insistir, a não desanimar. Outra coisa: tenho visto interpretações muito esquisitas. Dá-se uma declaração e sai publicada outra muito diferente. Falo em tese, sem pretender acusar ninguem, procurando tão somente responder, com toda a franqueza, a pergunta que acabam de me fazer. Pessoalmente estou satisfeito com a cronica esportiva e espero em breve não dar motivo a que critiquem minhas atuações".

PERGUNTA: — QUAIS OS DEZ ADVERSARIOS MAIS CORRETOS QUE ELEGERIA EM NOSSOS GRAMADOS?

RESPOSTA: — MAURO.

"Inicialmente quero dizer que não tenho queixas de ninguem. Trato a todos bem e de todos recebo bom tratamento. Ha contudo, alguns que podem ser destacados, pela linha de conduta, sempre elegante, que sabem manter em qualquer circunstancia. Murilo é um deles, verdadeiro "gentleman". Fiume e Antoninho estão na mesma situação, parecendo-me que podem figurar na lista dos dez. Dito isto, citemos os dez nomes pedidos que são os seguintes: Murilo, Antoninho, Fiume, Oberdan, Jair, Ponce de Leon, Claudio, Roberto, Muca e Noronha. Ha muitos outros ainda, mas como devo citar apenas dez aí vão os nomes que me ocorreram em primeiro lugar. São todos grandes amigos e exemplares jogadores".

PERGUNTA: — QUAL FOI O CONSELHO OU A SUGESTÃO MAIS UTIL QUE ALGUEM JA' LHE DEU NO FUTEBOL?

RESPOSTA — [illegible]FREDO.

"Foram [illegible] conselhos, todos eles uteis, porque a gente procura invariavelmente aproveitar o que há de bom em todos os conselhos. Uma vez, porém, li num livro, de autor inglês, que devemos entrar nas jogadas com tanta decisão como se daquele lance dependesse o resultado da partida. Pensei muito no assunto e resolvi seguir a lição. Têm sido muito bons os resultados, de tal forma que me habituei a entrar sempre com firmeza, tendo sempre presente aquele conselho. Foi, de certa forma, o conselho que mais me impressionou e por isso mesmo aquele que mais de perto influiu na minha carreira".

PERGUNTA — ANTES DE VIR PARA S. PAULO, QUAIS OS JOGADORES QUE MAIS ADMIRAVA EM PERNAMBUCO?

RESPOSTA — SIMÃO.

"Não posso esconder que desde aquele tempo apreciava imensamente o jogo de Zizinho. Era um verdadeiro idolo para mim, um exemplo de tecnica futebolistica que qualquer um deveria seguir, se quisesse conseguir exito na profissão. Tambem já era fan de Noronha, que, alias, agora é meu companheiro de clube. Quando ainda em Recife, nunca vira jogar, mas gostava dele pelo que lia e que sabia, por intermedio de outros. Vi-o a primeira vez em 1946, integrando o São Paulo. Não me lembro em que partida. Amorim tambem, o elemento que agora está radicado no Palmeiras e que naquela epoca jogava no E. C. Recife, tinha a minha preferencia".

PERGUNTA — COMO PASSA OS DOMINGOS QUANDO NÃO TEM JOGO DO CORINTIANS?

RESPOSTA — IDARIO.

"Isso é muito dificil. Agora, então, parece que não vamos ter mais um instante de folga. Entretanto, quando aparece um domingo em branco, fico em casa, com a familia. E antecipadamente sei bem qual é o programa. Manhã "folgada", sem as preocupações naturais de um jogo que se avizinha, e os preparativos para uma boa "macarronada à moda da casa", regada com vinho do melhor. O almoço é aguardado com ansiedade e depois uma sesta vem a calhar. Se tem algum prelio, fico ouvindo a irradiação, e quando isso não acontece, as tardes são a repetição da folga das manhãs. Um jantar bem reforçado e posteriormente um cinema com a esposa. Como vê, creio ser o domingo normal a qualquer burguês. Tambem, quantas vezes isso acontece no ano?"

PERGUNTA — E' VERDADE QUE FOI VOCE O "DESCOBRIDOR" DE PASCOAL DO SANTOS?

RESPOSTA — RATO.

"Não é mentira. Lembro-me bem. Foi ai por volta de 1942, quando dirigia as equipes da Portuguesa santista, que conheci Pascoal, que contava talvez seus 20 anos de idade. Fiz força para que o contratassem, embora os diretores lusos daquela epoca achassem exorbitante o ordenado mensal. Sabe quanto era? Nada mais do que duzentos mil réis. Mas consegui e Pascoal foi engajado passando a jogar entre os aspirantes, no centro do ataque, até que um dia, chuvoso por sinal, lancei-o de centro-médio. Pascoal parece que não gostou muito, mas foi jogar. Não demorou muito tempo e o Fluminense ouviu falar dele e levou-o para a Capital Federal. Pode perguntar isso tudo ao médico do Santos e verá como ele confirma".

PERGUNTA — QUAL O MAIOR "PREMIO" OU "BICHO" QUE RECEBEU EM SUA CARREIRA?

RESPOSTA — PINGA.

"Jogando pela Portuguesa, foi a quantia de cinco mil cruzeiros, importancia essa, aliás, que ainda não recebemos, mas que nos foi prometida por termos vencido o Rio-São Paulo. E' mais um "bicho" referente à ultima partida que tivemos com o Vasco, no Rio. O maior premio, recebi quando da conquista do campeonato brasileiro deste ano. Cincoenta mil cruzeiros, dados pela F. P. F., em compensação aos nossos esforços. Creio que assim as duas partes ficaram contentes. Nós vimos nossa dedicação recompensada enquanto a entidade conseguiu o que há muito tentava sem exito. Muitos outros [illegible] bichos tenho recebido, mas esses foram os maiores".

O FAN PERGUNTA

"Prezado Rodrigues: 1) — Você está satisfeito no Palmeiras? 2) — Como se sentiu, ao jogar para a seleção brasileira, e quais os seus melhores amigos dentre da mesma? 3) — Qual foi o seu primeiro clube? 4) — Tem algum irmão que joga futebol? Em qual clube joga? 5) — Que impresão teve do estadio de Santiago do Chile? — Aceite um abraço sincero de seu amigo e fan Pedro Cruz Rodrigues, Cambará, Paraná"

O CRAQUE RESPONDE

"Agradeço a atenção seguindo as respostas 1) — Sinto-me à vontade no Palmeiras que é um grande clube onde encontro o melhor ambiente possivel. 2) — Fiquei emocionado e honrado assim e ao envergar a camiseta da CBD a maior honra que um futebolista pode aspirar. Todos, na seleção foram meus amigos, mas devo destacar Osvaldo e Didi, com os quais privei mais intimamente. 3) — Meu primeiro clube foi o Ipiranga, que me revelou. 4) — Tenho o Rodrigues II que jogou até agora no Palmeiras. Atualmente está vai não vai para a Portuguesa. 5) O amigo se refere ao estadio como beleza arquitetanica, não é? Pois é um estadio horroroso sem beleza nenhuma e sem garantia, pois não tem alambrado. O gramado não é dos piores, mas nada tem de extraordinario.

CURIOSIDADES

— O Fluminense, que enfrentou o Santos através de uma magnifica partida em Vila Belmiro, jogou dias depois com a Portuguesa Santista chegando a perder por 3 a 1. Mas conseguiu o empate, apesar de jogar muito mal. 4 a 4 foi a contagem final, seguindo a norma da epoca, quando as contagens, por coincidencia, eram elevadas, de lado a lado. O jogo foi disputado a 15 de abril de 1939. A vanguarda dos cariocas era formada por Noveli, Romeu, Milani, Tim e Hercules.

—:—

— A 7 de maio de 1939, deu-se um fato curioso, numa partida entre Juventus e Portuguesa de Desportos. O jogo foi suspenso dez minutos antes do termino oficial por absoluta falta de luz. E' que houve grande atrazo no inicio da pugna. Isto significa que o mal não é de hoje. Felizmente a contagem era de 1 a 1, e tratando-se de partida amistosa, houve acordo em considerar a peleja empatada definitivamente. Coisas do futebol...

—:—

— A 29 de outubro de 1939, o Palestra, depois de dominar intensamente sem exito, acabou goleando nos minutos finais a Portuguesa de Desportos, por 4 a 1. As equipes jogaram com a seguinte formação:

PALESTRA: — Gijo; Carnera e Junqueira; Carlos, Lorenzo e Del Nero; Luizinho, Canhoto, Echevarrieta, Feitiço e Zalli.

PORTUGUESA: — Rodrigues; Pepino e Duilio; Zezé, Fausto e Barros; Ministrinho, Frederico, Guanabara, Alberto e Machadinho. Gols palestrinos de Duilio contra, Feitiço, Del Nero e Luizinho. Gol da Portuguesa feito por Guanabara.

LEITURA PREJUDICAD

PROMESSAS REAIS E ESPERANÇAS INCERTAS QUE O PUBLICO ANOTOU PARA A TEMPORADA

Como num filme de longa metragem, uma especie de "O Vento Levou" do futebol, desfilaram durante varias horas, no Pacaembu, os craques que este ano vão participar do campeonato. Alguns passaram apenas de leve. Meros figurantes. Outros detiveram-se mais tempo na tela, impondo-se à admiração dos torcedores. Mas não foi um filme, e sim apenas um "trailer". Promessas reais e esperanças incertas. O publico anotou os seus nomes e no fim do ano verá quais os seus idolos que ficaram para contar a historia do campeonato, e quais os que... o vento levou.

PROMESSAS REAIS

Neste primeiro capitulo enquadramos varios jovens. Maurinho e De Sordi, já num grande clube, perfeitamente integrados e desfrutando a condição de titulares, dispensam apresentação. Falemos dos outros. Genê foi e voltou. Não se acostumou no Flamengo e está outra vez no XV de Piracicaba, pronto para conquistar novas glorias. Ao seu lado, quase no mesmo nivel de produção, está Moreno. Outro tipo de jogo ,outras caracteristicas, mas Moreno, tanto quanto Genê, já deixou o terreno da esperança para se tornar uma promessa. E' como Laercio e Nelson, da Portuguesa santista. Quem negará credenciais ao arqueiro? Evidenciou, nos poucos momentos que esteve em ação, as mesmas qualidades que o tornaram admirado no ano pasado. Quanto a Nelson, só não compreendemos porque, até agora, os clubes grandes não botaram o "olho gordo" em cima dele. E' uma realidade, um craque já formado e de otimas qualidades.

A contribuição do Nacional é de dois nomes: Furlan e Paulo. O primeiro, que por sinal está com o contrato prestes a terminar, já andou até pela seleção paulista. Quanto ao segundo, terá este ano o ensejo de se firmar definitivamente, pois possui um jogo claro, objetivo e seguro, mais seguro do que o de muitos grandes cartazes, que andam por aí alardeando classe e exibindo rompancia. O Ipiranga nos promete Valter, tambem já emancipado, já pronto para receber o batismo da fama. Nesio é o representante do Juventus. Completamente amadurecido, é um medio consciente, que tanto pode marcar como apoiar, conforme as circunstancias do jogo. Ainda mais três do interior: Cajú, do Radium, Romeu, do Guarani e Atis, da Ponte Preta, todos três perfeitamente capacitados, de nome e prestigio já firmados através de muitas e muitas apresentações.

Bom contingente, sem duvida, e vale lembrar, ainda, que só nos referimos aos que se exibiram no Torneio Inicio, incluindo acima somente os que parecem prontos para defender e honrar o futebol paulista.

ESPERANÇAS AINDA INCERTAS

Os grandes clubes não apresentaram revelações. Ficam de fora, portanto. Só o Santos, com Gois, deu o ar de sua graça. E' ainda cedo para se avaliar suas possibilidades, mas há quem acredite nele. O XV de Novembro, de Piracicaba, não trouxe Braguinha, que seria uma atração, mas apresentou Tanga e Valter. Classico demais o primeiro, um pouco crú o segundo, ambos porem possuidores de muita "pinta". São grandes esperanças. Basta que Tanga seja um pouco mais duro, mais incisivo e rapido, e que Valter varie o seu jogo e procure, tanto quanto possivel, tirar partido do seu bom chute. Ainda do interior temos Alipio, do Radium, que acusou progressos; Enzo, do XV de Jaú, que nos pareceu melhor do que quando atuava na Portuguesa santista ,e ainda Paulo, jovem arqueiro do Guarani, que parece possuir predicados.

Lamparina e Esquerdinha, dois que vieram do Rio, são as esperanças dos comercialinos. Samarone representa a ala moça do Ipiranga. Poderia até ser incluido no primeiro grupo, mas há tempo para melhores observações. Vitor, jovem revelação do Juventus, é outro que está subindo depressa. Por fim temos Sampaio e Elson, do Nacional. O meia luta contra a desvantagem do fisico, demasiado leve para o posto. O segundo tem muita "pinta" e se for mantido, e bem orientado, não tardará a criar plumagem de craque.

CINCO GRANDES ATRAÇÕES

Albella, Helvio, Jair, Pinga e Claudio, figuras maximas de suas equipes ao iniciar-se o campeonato — Atravessarão sem prejuizos o longo e exaustivo certame? — El goleador, o rei dos ares, o geometra, o homem-gol e o dono do time — Galeria de honra do futebol paulista

As vesperas de iniciar-se o Campeonato Paulista de Futebol de 1952, será interessante assinalar as cinco maiores expressões tecnicas de nossos campos. Uma de cada clube, reunindo os cinco maiores. Teremos Albella pelo São Paulo, Helvio pelo Santos, Jair pelo Palmeiras, Claudio pelo Corintians e Pinga pela Portuguesa de Desportos. Nomes famosos, que dispensam apresentação e que se encontram, no momento, no esplendor de sua forma. Poder-se-ia dizer que Rui é, no momento, mais cartaz do que Claudio, ou do que o proprio Albella. Questão de pontos de vista. O fato é que se o "bom cabello" está jogando muito, todos os demais citados tambem estão, e nessas condições o mais logico, o mais equitativo seria escolher um de cada grande clube. Servirão como pontos de referencia, e amanhã, quanto terminar o primeiro turno, ou mesmo o campeonato, será curioso recordar que foram escolhidos hoje para os postos de honra, e será interessante verificar se ainda se encontram nos pinaculos da gloria.

"EL GOLEADOR"

Desde que chegou, Albella arregimentou as maiores simpatias da torcida. Jogador simples, lutador, que não se perde em filigranas, mas vai de corpo e alma na direção de gol. Tem a volupia do tento e classe suficiente para fazê-los em numero suficiente para saciar a fome da torcida. E' a grande atração do São Paulo, indiscutivelmente, e isso não é pouco numa equipe onde se contam como Rui, Alfredo, Mauro, De Sordi, Bibe e Teixeirinha.

REI DOS ARES

Helvio é um dos mais discutidos e ao mesmo tempo mais apreciados craques desta geração. Impressionante nas bolas altas, vivo e elastico no jogo rasteiro, vale por um penhor de garantia dentro da erea. Figura maxima do Santos, ainda mais do que Antoninho, surge como um dos maiores craques da atualidade. Pelo que demonstrou no Torneio-Inicio, está pronto para repetir, este ano, as espetaculares atuações do campeonato passado.

GEOMETRA

Jair se diverte em traçar, no gramado, as mais elegantes figuras. Geometra do futebol, sabe que a linha reta é o caminho mais curto para o gol. Sabe tambem executar um passe na tangente, assim como sabe fazer a bola descrever uma curva graciosa para se desviar de um adversario. Tudo com o toque magico daquele pé esquerdo infernal. Quase todo o Palmeiras caiu, neste meio de ano. Jair continuou firme, a dirigir, a insuflar animo.

HOMEM-GOL

"Bola com Simão! Deriva para o centro e lança Pinga na frente! Pinga inicia o "rush", vence o zagueiro e chuta! Gol!" Pinga é isso mesmo. Homem-gol. Bola adiantada é meio tento. Ultimamente perdeu a irregularidade que marcava suas atuações. Desde o campeonato brasileiro, antes até, desde o panamericano, tem sido o artilheiro temido e respeitado. Atravessa o melhor periodo de sua carreira e pode figurar com justiça em tão seleta companhia.

DONO DO TIME

Não deixa de ser prejudicial ao Corintians a demasiada ascendencia de Claudio sobre conjunto, mas é inegavel que o capitão corintiano reune os requisitos indispensaveis para ser o "condottieri", o dono do time. Claudio acumulou, nos longos anos de atividade, o maximo de experiencia, e faz com que todos se utilizem dela. Reune, em si, as qualidades de fintador, chutador, gerente, construtor, capitão, orientador e tudo o mais que um craque pode ser. As vezes é até ponta-direita... Claudio é o intelecto do Corintians. Não é famoso como Baltazar, nem seguro como Murilo, mas no momento é o maior do Parque São Jorge.

COMERCIO FUTEBOLISTICO . . .

TROCA ININTERRUPTA...

Interior e Capital - Astros que ganham cartaz somente no interior — Craques de lá que desequilibram o proprio orçamento — O melhor é vendê-los — De Sordi, Marinho e Gatão deram a sua contribuição aos clubes de origem — E Manuelito, Palante e Augusto foram ganhar no interior o que a capital lhes negou

Na maioria das vezes, eles vêm do interior. Assim como Oberdan veio de Sorocaba, De Sordi de Piracicaba ou Maurinho de Araraquara. A principio, conhecidos somente em suas cidades, até que chegam a capital e firmam conceito no Brasil inteiro. Outros, porem, surgem por aqui mesmo, como é o caso de Manuelito ou Palante, mas só conseguem obter verdadeiro cartaz e renome no interior. No minimo, passam rapidamente a "astros" dos "grandes" interioranos.

Alguem disse que o futebol é comercio e como este se resume, desde os tempos dos fenicios, na permuta de utilidades, dando o que se tem de mais e recebendo o que se tempo de menos, não há duvida de que está com a razão aquele alguem. Porque recebemos do interior "a utilidade" de que necessitamos, pagando bom dinheiro, enquanto eles recebem o "artigo" indispensavel à armação de seus quadros. Iindiscutivelmente, ganham as duas partes. Os clubes do interior sabem, ademais, que não convem manter em seus quadros cartazes enormes, que invariavelmente causam desequilibrio, com reflexos em seus proprios orçamentos, tratando de pronto em negociá-los, com lucros.

Ano após ano, aumenta o contingente das trocas. Os que não têm oportunidades na capital, procuram o interior e sempre vencem, graças ao ambiente de maior igualdade. E' o caso de Manuelito, de Palante, Dido e tantos outros. São bons jogadores, mas tinham a desvantagem de, na capital, viverem eternamente à sombra dos grandes cartazes. Salvador é um caso interessante. Conhecido como um zagueiro de qualidades no interior, veio para a Portuguesa e não "tomou pé". Voltou para o "seu meio" e hoje confirma na Ponte tudo o que se dibia a seu respeito. Augusto possui historia identica e foi preciso que Aedo deixasse o Rio de Janeiro para ganhar prestigio em Piracicaba.

Goiano não é paulista, mas criou fama no Linense. Dá-se o inverso com ele. Em pouco tempo era um cartaz e não seria o gremio de Lins que poderia mantê-lo. O interesse do jogador em vir para a capital, talvez fosse o mesmo desejo do Linense, que o vendeu, dando a "utilidade", mas recebendo o dinheiro, com o qual foi buscar Charret, Nando e outros. Poderia, tambem, o XV de Piracicaba manter indefinidamente Gatão em suas fileiras? Outros sem duvida substituiram o renomado avante e o Corintians pagou cerca de 700 mil cruzeiros. E o XV contratou Xixico, Braguinha e Tanga. Cobriu os claros de sua equipe com a transação de um unico craque.

Rubens, caminhando seguramente em São José do Rio Pardo, veio finalmente para o Palmeiras, tornando-se internacional em pouco tempo. Ganhou o clube do Parque Antartica, mas ganhou tambem o gremio interiorano, pois haverá sempre um substituto para os que saem. Segue portanto o "comercio futebolistico" a sua vida normal. Há os que vêm e os que vão e no fim todos ganham, clubes e jogadores.

A RADIO BANDEIRANTES

transmitirá, diretamente do Pacaembú, na palavra de

EDSON LEITE

DOMINGO À TARDE

S. PAULO vs NACIONAL

DO

CAMPEONATO PAULISTA DE FUTEBOL

ICADA PELA ENCADERNAÇÃO

LARGADA SENSACIONAL NO INTERIOR

Finalmente, depois de muitos meses de espera, teremos no proximo domingo o inicio do Campeonato da Segunda Divisão de Profissionais. Dizer do interesse que despertam os jogos iniciais, seria repetir o que já falamos varias vezes. Em cinco regiões foi desdobrado o certame, com a participação de quase todos os clubes que solicitaram inscrição.

1.ª REGIÃO

Na primeira região, os jogos são estes:

Linense vs. Adamantina; São Paulo vs. Lucelia; Tupã vs. C. A. 9 de Julho e Adamantina vs. Penapolense.

De dificil prognostico se afiguram os prelios desta região. Todavia, Linense, São Paulo, Lucelia e Adamantina, os que "mandam" os jogos, são os que reunem maiores probabilidades de exito. Mas, como são os jogos iniciais, nos quais alguns gremios surgem como verdadeiras incognitas, o melhor será esperar pelos primeiros encontros, para que se possa aquilatar das possibilidades dos concorrentes. Contudo, já na primeira rodada, somos de parecer que os clubes que citamos são os favoritos.

2.ª REGIÃO

São estes os cotejos:

Bauru vs. Ourinhense; Ferroviaria vs. Noroeste e São Bento vs. Ferroviaria, Assis.

Surge o BAC como o favorito no prelio que sustentará contra o onze de Ourinhos. Bem preparado como está, acreditamos em suas possibilidades. Terá tambem a seu favos os handicaps campo e torcida. E, como se trata do "debut" do onze, naturalmente toda a torcida bauruense estará incentivando os seus craques para uma vitoria das mais brilhantes. O São Bento não tem sido muito feliz ultimamente, todavia, reune maiores possibilidades. Ferroviaria, de Botucatú, e Noroeste, de Bauru, manterão o encontro mais fraco da região. Não fosse a estréia no certame, possivelmente os torcedores de Botucatú não tomariam conhecimento do prelio. No entanto, tem tudo para agradar.

3.ª REGIÃO

Eis os jogos marcados:

America vs. Ada; Ferroviaria vs. Atletico Monte Azul; Barretos vs. Internacional, de Bebedouro; Olimpia vs. Botafogo e Francana vs. Departamento de Estrada de Rodagens.

Sensasionais se afiguram os prelios desta região. Internacional, de Bebedouro, e Botafogo, de Ribeirão Preto, terão sérios compromissos. O Internacional terá que lutar muito para sair de campo com a vitoria. Recentemente, jogou contra o Barretos e chegou a estar perdendo por 6 a 2, vencendo em grande reação por 7 a 6. Como se trata de um encontro oficial, certamente o quadro de Barretos deverá vender caro a derrota, se fôr esse o caso. O Botafogo jogará em Olimpia, contra o quadro local. Não há favorito. Nos demais prelios, excetuando-se o que será realizado em Araraquara, deverão vencer Ada e Francana. Citamos o Ada, porque suas atuações até aqui têm convencido, enquanto o America, ainda no domingo, foi vencido pelo Noroeste, em seus proprios dominios.

4.ª REGIÃO

São estas as pelejas:

Valinhense vs. Mogiana; Sanjoanense vs. Amparo, Bragantino vs. Velo Clube e Rio Claro vs. Piracicabano.

Os prelios mais fracos são os desta região. Pouco interesse despertam os jogos concernentes à região a que pertence o onze de São João da Boa Vista, que, a nosso ver, deverá passar com facilidade pelo Amparo. Fazer uma cobrança de pontos. Nos cotejos restantes, equivalem-se os clubes tecnicamente, dai não aparecer favorito em nenhum deles.

5.ª REGIÃO

Eis os jogos programados:

Votorantim vs. Primavera; Corintian svs. XI de Agosto; Taubaté vs. São Bernardo; Estrela da Saude vs. São Caetano e Paulista vs. C.T.I. Clube.

Em poderio, esta região se equivale com a anterior. O Corintians é o maior favorito, devendo passar facilmente pelo XI de Agosto. Taubaté vs. São Bernardo, é um prelio que poderá agradar. O Paulista é franco favorito, frente ao CTI Clube. Votorantim vs. Primavera é um jogo que tem todas as caracteristicas de equilibrio. Maior chance, todavia, para o quadro da casa, que poderá passar igualmente, sem danos prejudiciais.

Os três primeiros

— I —

GARÇA — Sensação do "hinterland" no momento. Ofusco o cartaz do Internacional, que nos ultimos encontros deixou a desejar. A forma dos integrantes do Garça é excepcional. Todos, estão rendendo bem. Lidera o Torneio Quadrangular, com meritos indiscutiveis. É um dos melhores quadros no interior. Se confirmar, no campeonato, poderá aspirar colocação honrosa.

— II —

LINENSE — Sabiamos que o São Bento, de Marilia, lutaria com forças redobradas para alcançar a reabilitação total frente ao Linense. Tinha pouca chance, pois o jogo seria em Lins. O Linense, apresentando performance superior, não encontrou muita dificuldades. Os dois lutaram para desfazer a má impressão causada nos seus ultimos encontros. A sorte esteve do lado do tetra-campeão da Noroeste.

— III —

ESPORTIVA SANJOANENSE — Recebendo a visita do Paulista, de Jundiai, que conseguiu apreciavel cartaz no interior pela sua vitoria frente ao Vasco da Gama, o quadro de São João da Boa Vista, conseguiu expressivo feito, vencendo por 2 a 0. Boa a producão do onze, que teve em Leonardo sua maior figura. O Paulista, não rendendo o que pode, caiu inapelavelmente. É interessante acrescentar, que muitos atribuem a derrota do Paulista à fraca atuação do goleiro Nicanor, que têm sido um baluarte nos ultimos jogos do clube de Jundiai.

MAXIMOS NAS CIDADES

OURINHOS — Boa a produção do ataque do Ourinhense, marcando três vezes frente à Ferroviaria, de Assis. Sua defesa não teve muito trabalho.

FRANCANA — Mais um merito para o ataque. Cinco tentos fizeram os rapazes da Francana. Boa, tambem, a exibição da defesa.

RIBEIRÃO PRETO — Com Baltazar no centro ou na extrema o quinteto avançado do Botafogo voltou a produzir bem. Regular a exibição individual dos elementos da defesa.

GARÇA — Os dois setores se equivaleram. A defesa suportou o peso do ataque contrario, enquanto o ataque fez três gols. Quanto ao BAC, maiores meritos para o seu ataque, enquanto que a defesa apresentou alguns senões. Em geral, agradaram os dois setores.

LINENSE — Firme a defesa do Linense. Otimo o ataque, atuando melhor do que anteriormente. Marcou três quando poderia ter feito mais, pois teve oportunidades que não foram bem aproveitadas.

SÃO JOÃO DA BOA VISTA — Com leonardo, em tarde feliz, o onze local jogou boa partida. Otima a defesa da Esportiva Sanjoanense, com os zagueiros em boa forma.

BRAGANÇA PAULISTA — Grande atuação do Bragantino. Somente nos instantes finais, surgiu o tento da vitoria. Boa a defesa, melhor o ataque.

SÃO JOSÉ DO RIO PRETO — Feito excepcional do Noroeste. Equilibrio nos varios setores, razão do feito alcançado. Todos no mesmo plano.

BIRIGUI — Boa a defesa, enquanto o ataque não teve chance para marcar mais do que um tento. O Bandeirante deverá fazer boa campanha.

COTAÇÕES

GOLEIROS — 1.o — Velasco (Garça); 2.o — Fia (Botafogo); 3.o — Sidney (Bauru); 4.o — Lourenço (Esportiva Sanjoanense); 5.o — Nicanor (Paulista, Jundiaí).

ZAGUEIROS DIREITOS — 1.o — Gaucho (Esportiva Sanjoanense); 2.o — Maximo (Garça); 3.o — Nóca (Linense); 4.o — Jair (Paulista, Jundiaí); 5.o — Datti (Corintians, de Santo André).

ZAGUEIROS ESQUERDOS — 1.o — Martinelli (Paulista, Jundiaí); 2.o — Kelé (Botafogo); 3.o — Carioca (Bauru); 4.o — Ecidir (Linense); 5.o — Carolo (Esportiva).

MEDIOS DIREITOS — 1.o — Olegario (Esportiva Sanjoanense); 2.o — Bria (Corintians, de Santo Andre); 3.o — Coutinho (Garça); 4.o — Frangão (Linense); 5.o — Leonardo (Paulista, de Jundiaí).

CENTROS MEDIOS: 1.o — Wilsinho (Botafogo); 2.o — Dalmo (Paulista, Jundiaí); 3.o — Altamiro (Garça); 4.o — Lugercio (Esportiva Sanjoanense); 5.o — Ferreira (Corintians, de Santo André).

MEDIOS ESQUERDOS: 1.o — Charret (Linense); 2.o — Dias (Garça); 3.o — Alcides (Paulista, Jundiaí); 4.o — Valdemar (Corintians); 5.o — Saraiva (Esportiva)

PONTAS DIREITAS: 1.o — Dorival (Botafogo); 2.o — Alvair (Paulista); 3.o — Bode (Ourinhense); 4.o — Joraci (Garça) 5.o — Armandinho (Corintians).

MEIAS DIREITAS: 1.o — Leonardo (Esportiva Sanjoanense); 2.o — Branco (Corintians, Santo André); 3.o — Carlito (Garça); 4.o) — Tito (Paulista); 5.o — Ivan (Linense, de Lins).

CENTRO AVANTES: 1.o — Paraguaio (Garça); 2.o — Washington (Linense); 3.o — Cabelo (Botafogo); 4.o — Sacadura (Ourinhense); 5.o Aureo (S. Bento, Marilia).

MEIAS ESQUERDAS: 1.o) — Roque (Botafogo); 2.o — Deco (Ourinhense); 3.o — Matinha (Bragantino); 4.o — Arturzinho (Paulista, Jundiaí); 5.o — De Paula (Esportiva).

PONTAS ESQUERDAS: 1.o — Carlinhos (Linense); 2.o — Americo (Paulista); 3.o — José (Garça); 4.o — Moreno (Esportiva Sanjoanense); 5.o — Antonio (C. A. Bragantino).

FATOS EM FOCO

REVELAÇÃO

Alfredinho é um dos valores apresentados este ano pelo Monte Azul. Possui qualidades para o posto. Revelação de 52. E' dos bons ponteiros esquerdos do interior. Agil e veloz, atira bem.

O PIOR

Toré não aprovou na ponta esquerda do Corintians de Santo André. Mais uma experiência que não deu resultado. Mariano e Toré não desfrutam bom apuro. Contudo, são jovens que poderão produzir melhor. Precisam novas oportunidades.

O MENOS INTERESSANTE

O Ourinhense não teve maiores dificuldades em abater a Ferroviaria, de Assis, por 3 a 0. O encontro não despertava muita curiosidade entre os adeptos de Ourinhos. O quadro local, jogando de forma brilhante, sobrepujou a Ferroviaria, que decepcionou completamente.

BRILHOU

O Bragantino, quadro modesto, possuindo um plantel de valores jovens, derrotou o Corintians, de Santo André pela contagem minima. Este ultimo, quando tem pela frente um quadro de possibilidades inferiores, deixa muito a desejar. Isso ocorreu em Bragança Paulista. O Bragantino comandou a peleja, merecendo o feito alcançado.

EM FORMA

Carolo formou com Gaucho uma zaga sólida, que não permitiu aos avantes do Paulista, de Jundiai, penetrarem. São valores que estão despontando como promessas do ano. Carolo está recuperando sua forma e se atingir o maximo, não teremos duvida em apontar a parelha da Esportiva Sanjoanense como das melhores do interior.

O CRAQUE

Se fizermos um balanço das possibilidades dos craques interioranos, não teremos duvida em apontar o médio "colored" Valdemar, do Corintians, de Santo André, como o elemento mais regular deste ano. Mesmo nas atuações pouco eficientes do seu quadro, ele surge como o valor exponencial. Seu maior mérito reside no fato de manter regularidade em todos os prélios.

NÃO ESTA' BOM

A derrota do São Bento, de Marilia, não surpreendeu. Entretanto, esperavamos que o clube de Marilia oferecesse resistencia ao Linense. Jogou o Campeão da Noroeste folgado, marcando quando bem entendeu. O São Bento não está com o seu quadro bem entrosado, razão dos seus ultimos insucessos. E' o rabeira do Torneio Quadrangular, com 4 pontos perdidos. Deve melhorar no campeonato, para ocupar posição de destaque, de acordo com sua tradição.

NÃO FOI O CULPADO

O Paulista, de Jundiai perdeu em São João da Boa Vista. Ao que se propala a direção técnica pretende encostar o arqueiro titular Nicanor, colocando Helio em seu lugar. Não está direito. O Paulista perdeu porque a Sanjoanense jogou melhor.

QUADRO REVELAÇÃO

O onze da Francana, agora formado à base de amadores, voltou a brilhar domingo, superando o Merciana por 5 a 1. Embora se reconheça a fraqueza do adversario, o feito da Francana merece registro, porque foi conquistado com um quadro de elementos ainda "verdes" para batalhas mais arduas. Se confirmar tudo no campeonato...

EM EVIDENCIA

Nova diretriz foi dada ao quadro de Garça. O conjunto, aos poucos, adquiriu feição de esquadrão. Hoje surge como um espantalho às pretensões contrárias. Rubens Coutinho, médio revelado pelo Ipiranga, é um dos bons valores com que conta o gremio de Garça. Desfruta boa forma e queremos crer que no campeonato poderá subir no conceito publico do hinterland.

CINCO MELHORES

I

LEONARDO — O veterano meia direita da Esportiva Sanjoanense teve conduta apreciavel domingo, marcando os tentos da vitoria do seu clube. Ostenta boa forma, reeditando as atuações de outrora, quando jogava pelo Jabaquara, onde ganhou popularidade.

II

DORIVAL — É com satisfação que citamos novamente o ponteiro do Botafogo, de Ribeirão Preto, como um dos valores de domingo. O jovem ponteiro está voltando à sua forma. Jogou somente meio tempo, mas deixou boa impressão durante esse periodo.

III

PARAGUAIO — Verdadeiro espantalho para a defesa do Bauru, que teve que se desdobrar para conter suas investidas. Marcou os tentos, alem de oferecer aos companheiros oportunidades para mais. O Garça, para o campeonato, conta com dois valores para o posto, e com Carlito e Ceci, dois bons meias, poderá estar sossegado.

IV

ROQUE — O jovem meia esquerda voltou a produzir bem, surgindo como um dos mais eficientes jogadores do Botafogo, de Ribeirão Preto. Cavador incansavel, está aprimorando suas virtudes e poderá se projetar desde que é elemento de qualidades tecnicas. Roque e Ismael, formam uma ala esquerda perigosa.

V

GAUCHO — A Esportiva Sanjoanense é uma maquina no que diz respeito à formação de zagueiros. Já deu Pielim, Mauro e recentemente Beliri. Agora está formando novo valor. Trata-se de Gaucho. Em quase todos os jogos, esse jovem tem sido figura de relevo.

PAGINA DOS CONSULENTES

ALMICAR BARCA (Recife) — 1.o Os paulistas venceram o campeonato brasileiro, empatando duas vezes com os cariocas e ganhando uma. 2.o A vitoria foi por 3 a 0 e conseguida no Estadio do Maracanã, tentos de Pinga (2) e Baltazar. 3.o Eis a seleção dos dois ultimos jogos: Muca, Helvio e Noronha; Santos, Brandãozinho e Bauer; Julio, Antoninho, Baltazar, Pinga e Rodrigues.

JORGE SEBASTIÃO (Sorocaba) — 1.o Os paulistas são tri-campeões do torneio São Paulo-Rio. 2.o Em 50 venceu o Corintians, em 51 o Palmeiras e em 52 a Portuguesa. 3.o O primeiro jogo entre Portuguesa e Vasco terminou empatado de 1 a 1 em Maracanã. Nas finalissimas os escores foram: Pacaembu, Portuguesa 4 a 2; Maracanã, empate 2 a 2.

OLIMPICO (Capital) — 1.o Ademar Ferreira da Silva saltou 16m22. 2.o A Russia empatou o primeiro jogo com a Iugoslavia, pelo torneio olimpico, por 5 a 1 e perdeu o segundo por 3 a 1, quando foi eliminada. 3.o A Hungria venceu o campeonato olimpico de futebol. O ultimo jogo foi com a Iugoslavia e o escore favoreceu a equipe magiar, por 2 a 0.

ADALBERTO (Campinas) — 1.o Sim, sabemos que houve um jogador Barradas na equipe do Clube do Remo de Belem do Pará. Mas não é o mesmo Barradas que jogou no Flamengo do Rio. 2.o Efetivamente. Vaguinho integrou durante algum tempo a equipe rubro negra. 3.o Mario, do Corintians, antes de vir para o Parque São Jorge, jogou no Vasco, Bangu e Portuguesa santista.

SANTISTA 100% — Carlyle é um bom jogador, tecnicamente falando. Pode resolver no Santos se levar a coisa a serio. Pertenceu ao Atletico Mineiro, de onde se passou para o Fluminense.

MILTON ABADE (Ribeirão Preto) — Os nomes pedidos: ODAIR dos Santos; MURILO Silva, Nilton DE SORDI, RUI Campos, Gustavo ALBELLA, Nicolas MORENO, JAIR Rosa Pinto, FABIO Crippa, Mario Fuzaro (GENÉ), Washington da Silva Guimarães (GOIANO) e Olimpio Gabriel (BIBE).

NELSON SILVA (Capital) — Não vendemos fotografias de quadros ou jogadores. Aqui mesmo na capital, em casas do ramo, o amigo poderá encontrar fotos do onze paulista que venceu o campeonato brasileiro.

A. C. B. (Capital) — Pode enviar quantos cupões quizer. Basta preenchê-los com os escores dos jogos programados, assinar e votar no "melhor jogador paulista de 52" e estará automaticamente concorrendo. Pode colocar o Cupão em qualquer das urnas espalhadas pela cidade ou entrega-lo em nossa redação, utilisando a urna do andar terreo.

SERGIO SALES GALVÃO FILHO (Capital) — 1 — Sua sugestão para o Palmeiras: Laercio; Sarno e Juvenal; Fiume, Vila e Dema; Liminha, Canhotinho, Vaguinho, Jair e Rodrigues; 2 — Seleção de veteranos: Oberdan, Noronha e Juvenal; Fiume, Rui e Pascoal; Claudio, Antoninho, Adãozinho, Jair e Teixeirinha.

FLAVIO BOZZA (Capital) — Os nomes dos jogadores mencionados: Edson Correia, Durval Correia Nunes, Olimpio Gabriel (Bibe), Mauro Rafael (Maurinho), Antonio Machado de Oliveira (Pé de Valsa), Alcino de Oliveira, Nicolas Moreno e Elisio dos Santos Teixeira (Teixeirinha).

JOÃO HIGINO GONÇALVES (Santos) — Dirija-se diretamente à direção da Revista Tricolor, à avenida Ipiranga, 1267, nesta capital.

JOÃO LUIZ MATANO (Capital) — 1 — Encaminhamos sua carta a Lima. Aguarde as respostas na Secção "O Fan Pergunta..." — 2 — Um quadro do Palmeiras, de todos os tempos: Oberdan, Bianco e Junqueira; Tunga, Gogliardo e Serafim; Luizinho, Romeu, Heitor, Jair e Carreiro.

ANTONIO D'ANGELO NETO (Capital) — 1 — Sua sugestão para o XV de Jaú: Miguel, Servilio e Edmundo; Geraldo, Pitico e Antenor; Guanxuma, Bola, Hamilton, Periquito e Clive. 2 — Para o Palmeiras: Oberdan, Mexicano e Juvenal; Fiume, Vila e Dema; Liminha, Vaguinho, Amorim, Jair e Rodrigues.

NAPOLEÃO PARENTE (Martinopolis) — Sua sugestão para o Palmeiras: Oberdan, Carlos e Juvenal; Fiume, Vila e Dema; Liminha, Canhotinho, Rubem Bravo, Jair e Rodrigues.

FRANCISCO BASTOS (Itapetininga) — 1 — Sim. Pode mandar cupões atrasados, desde que queira apenas votar no melhor craque paulista. 2 — Dos disputantes da Primeira Divisão de Profissionais, o clube mais velho é o Ipiranga, isso na capital, porque existe ainda a Ponte Preta considerado o clube mais velho do Brasil. Disponha sempre.

ILEGIVEL (Capital) — Sua seleção com "M": Muca, Mexicano e Mauro; Madeira, Manuelito e Mario (Ipiranga); Maurinho, Maneca, Marim, Moreno e Mario. Há ainda Manga, Mandú, Menezes, Mirim, Mauro (Jabaquara), Moreno (São Paulo), Murilo, Mario (São Paulo), Mamão, Miguel, Manduco, Moacir e outros.

RUBENS GOMES CARDIM (Capital) — 1 — Sua sugestão é interessante. No momento, porem, estamos interessados em decidir o atual concurso, que já oferece um premio deveras sensacional. Não poderemos mudar o criterio agora, dando vantagens que os que concorreram anteriormente não tiveram. Estudaremos oportunamente suas sugestões.

LUIZ MAGNI (Santo André) — Na primeira rodada do primeiro turno do campeonato de 1947, o Corintians derrotou o Jabaquara por 8 a 0, tentos de Servilio (3), Claudio (2), Rui (2) e Nené. Os quadros foram os seguintes: CORINTIANS — Bino, Domingos e Aldo; Peliciari, Helio e Aleixo; Claudio, Baltazar, Servilio, Nené e Rui; JABAQUARA — Zezinho, Feijó e Souza; Gamba, Léo e Carlos; Alemãozinho, Cardoso, Rogerio, Veiguinha e Tom Mix II. No cotejo de aspirantes o Corintians venceu por 5 a 1 e o prelio foi disputado no Pacaembú. No segundo turno o São Paulo venceu o Jabaquara por 8 a 2 e foram essas as duas maiores goleadas do campeonato de 1947.

OSVALDO DELGADO SOUZA (Olimpia) — 1 — Rodrigues foi contratado pelo Palmeiras em 1950. 2 — Endereço do Palmeiras: av. Agua Branca, 1.715; 3 — Canhotinho, cujo nome completo é Milton Medeiros, não tem treinado porque se contundiu, durante a excursão ao Mexico e ainda não está completamente restabelecido. 4 — Dentro dos atuais recursos do clube, a melhor escalação para o Palmeiras seria a seguinte: Fabio, Sarno e Juvenal; Fiume, Vila e Dema; Liminha, Oswaldo, Vaguinho, Jair e Rodrigues.

UMA FIESTA-BRAVA DE RITMOS, ACOMPANHADA PELO CHOQUE das PAIXÕES e das ESPADAS!

A MARCA do RENEGADO em TECHNICOLOR

MARK OF THE RENEGADE

com RICARDO MONTALBAN · CYD CHARISSE

J. CARROL NAISH · GILBERT ROLAND · ANDREA KING · GEORGE TOBIAS

Bandeirante da tela NAC — Proibido até 10 anos — Dirigido por HUGO FREGONESE

HOJE MARABA

Ritz Consolação — PLAZA — PHENIX V. Mariana — HOLLYWOOD — SAMMARONE — RADAR — TROPICAL — RIALTO — MODERNO — SÃO JOSE

AUMENTARA' O PREMIO?

40.000 CRUZEIROS!

As bases do concurso permanecem as mesmas - O criterio que se obedecerá quando houver vencedores - As mesmas urnas por enquanto - Vejam a relação - Condições obrigatorias para que valham os cupões - Jogos modificados - Valem as mesmas contagens

Apesar de nossos constantes esclarecimentos, ainda há leitores que indagam como será distribuido o premio, em caso de haver mais de um vencedor. APOLINARIO MAIA, de Ribeirão Preto, e MILTON ABRUNHOSA, de Cambará, escreveram cartas àquele respeito. Voltamos ao assunto, mais uma vez, para informar que, havendo um só vencedor, este receberá a "bolada" integral. Mais de um, até o numero de quatro, será feita a divisão equitativa, mas, desde que os vencedores sejam em numero superior a quatro, ai então será feito sorteio.

É condição primordial que o Cupão esteja assinado legivelmente e não apresente qualquer rasura ou emenda nos escores, como tambem que tenha havido votação no melhor craque de 52. Fica, portanto, esclarecido o caso para os votantes em questão.

AS URNAS

Permanecem no momento seis urnas à disposição dos votantes e esperamos por toda a semana entrante ou o mais tardar na seguinte colocar urnas em Santos e Campinas. Eis as que estão em vigor:

— REDAÇÃO, à rua Felipe de Oliveira n. 36, terreo, encerrando-se amanhã, às 12 horas;

— CAFÉ CINELANDIA, à avenida São João esquina da rua Dom José de Barros, encerrando-se no domingo às 12 horas;

— RESTAURANTE E CONFEITARIA TIRADENTES, à avenida Celso Garcia n. 390, com encerramento marcado para amanhã, às 20 horas;

— CANTINA "DE BELLIS", à praça 8 de Setembro n. 107, Penha, que se encerra tambem amanhã, às 20 horas;

— AGENCIA DE JORNAIS E REVISTAS, à avenida Pais de Barros n. 22, esquina da rua da Moóca, cujo encerramento dar-se-á amanhã às 20 horas;

— JORNALEIRO DA PRAÇA CLOVIS BEVILAQUA, quase esquina da rua Felipe de Oliveira, encerrando-se domingo às 12 horas. Os votantes que chegarem à redação amanhã e encontrarem encerrada a urna ali colocada, poderão aproveitar a do citado jornaleiro.

ATENÇÃO LEITORES

Infelizmente, vamos ter que modificar o Cupão de terça-feira. A rodada do campeonato mineiro foi adiada e o jogo America vs. Canto do Rio antecipado para sabado. Tambem, esta é a ultima vez em que isso se dará, mas os leitores não terão qualquer prejuizo, pois computaremos os escores já enviados, do seguinte modo: o jogo XV de Piracicaba vs. Juventus valerá como Siderurgica vs. Atletico Mineiro; o Palmeiras vs. Ipiranga como Meridional vs. Vila Nova; o São Paulo vs. Nacional como Metalusina vs. Cruzeiro e o America vs. Canto do Rio como Corintians vs. Ponte Preta. Assim, os "palpites" já em nosso poder valerão na ordem supra referida.

Em que pese as modificações, maiores probabilidades terá agora o leitor, que, conhecendo melhor os clubes dos jogos substituidos, poderão aproveitar o Cupão de hoje e votar com chance mais ampla. Podemos assegurar que esta é a ultima modificação que se fará, pois, a partir da proxima semana, com a tabela dos campeonatos da 1.a e 2.a divisão de São Paulo, tudo estará regularizado.

CUPÃO

RODADA DE — 31—8—1952

XV DE PIRAC. . .	VS.	JUVENTUS . . . . .
PALMEIRAS . . .	VS.	IPIRANGA . . . . .
SÃO PAULO . . .	VS.	NACIONAL . . . . .
CORINTIANS . . .	VS.	PONTE PRETA . . .
FLAMENGO . . .	VS.	OLARIA . . . . . .
FLUMINENSE . .	VS.	S. CRISTOVÃO . . .
BANGU	VS.	MADUREIRA . . .
VASCO	VS.	BONSUCESSO . . . . .

QUAL O MELHOR CRAQUE PAULISTA DE 52?

(Nome do jogador)

....

NOME ....

(Bem legivel)

ENDEREÇO ....

(Rua e Numero)

LOCALIDADE ....

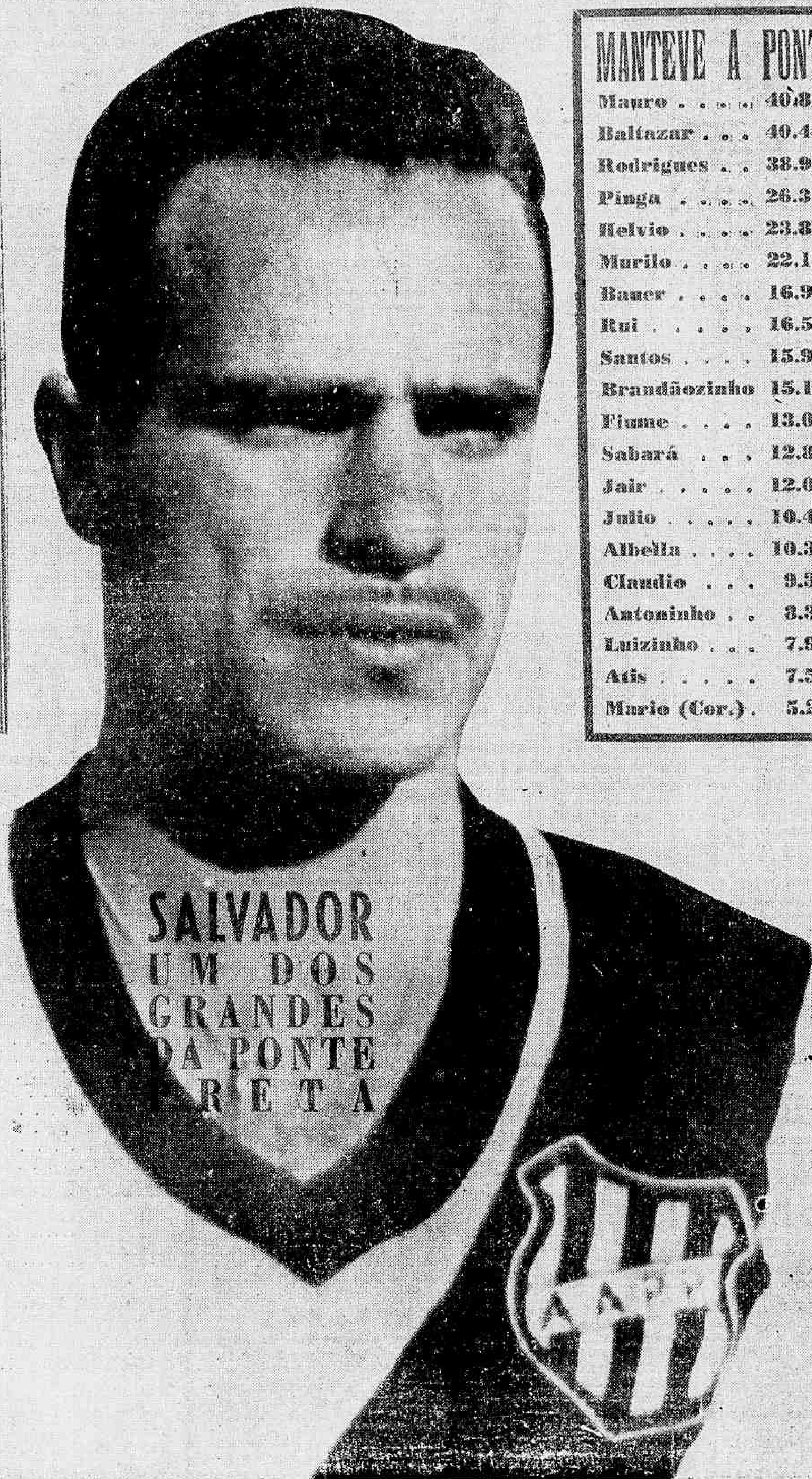
NOTA — Os quatro primeiros jogos substituem respectivamente Siderurgica vs. Atlet. Mineiro, Meridional vs. Vila Nova, Metalusina vs. Cruzeiro e America vs. Canto do Rio. Valem os escores dos Cupões de terça-feira para os jogos substitutos.

40 MIL CRUZEIROS!

Urnas nos seguintes locais: Redação, rua Felipe de Oliveira n.º 36, terreo; Café Cinelandia, à avenida São João, esquina da rua Dom José de Barros; Restaurante e Confeitaria Tiradentes, à avenida Celso Garcia, 390; Cantina "De Bellis", à praça 8 de Setembro, 107 (Penha); Agencia de jornais e revistas, à avenida Pais de Barros, 22, esquina da rua da Mooca, e jornaleiro da praça Clovis Bevilaqua, quase esquina da Felipe de Oliveira, Vejam instruções, prazos de encerramento e modificação havida no cupão à pagina 15.

ANTES DE SER UM MAL FOI UM GRANDE BEM!

A grave derrota do Palmeiras desconcertou a imensa torcida alvi-verde. Foi, realmente, um fato que surpreendeu e contristou. Mas, sobretudo, foi mais util do que prejudicial. Teve o merito de alertar definitivamente os mentores esmeraldinos sobre os cruciantes problemas tecnicos do quadro. Ainda ha tempo para conjurar o mal. Uma orientação inteligente, daqui para frente, poderá salvar o clube de uma crise ainda mais perigosa



SALVADOR
UM DOS GRANDES DA PONTE PRETA

MANTEVE A PONTA

Mauro	40.823
Baltazar	40.429
Rodrigues . .	38.960
Pinga	26.351
Helvio	23.813
Murilo	22.127
Bauer	16.948
Rui	16.577
Santos	15.932
Brandãozinho	15.101
Fiume	13.078
Sabará . . .	12.876
Jair	12.053
Julio	10.478
Albella	10.313
Claudio . . .	9.312
Antoninho . .	8.329
Luizinho . . .	7.919
Atis	7.563
Mario (Cor.) .	5.289